

Infracommerce CXaaS S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	18
Balancos patrimoniais individuais e consolidado	20
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	21
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidado	23
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	24
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidado	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	26

Infracommerce apresenta receita recorde de R\$79 milhões no 2T21, com crescimento de 29% no GMV

São Paulo, 13 de agosto de 2021: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita em 2020 a melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço, anuncia hoje seus resultados para o segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros e Operacionais

A Infracommerce oferece um ecossistema de soluções digitais integradas, a partir de um modelo de negócios que combina plataforma *omnichannel* e dados, com *fintech* e *fulfillment*, denominado *Customer Experience as a Service (CXaaS)*. A Companhia foi fundada com base no princípio de que, para vencer no e-commerce, as marcas precisam focar no cliente final, e ter uma solução integrada que resolve a complexidade de gerenciar diversos fornecedores e sistemas, em larga escala e de forma independente. Apresentamos abaixo os destaques do 2T21:

- GVM total de R\$1.542 milhões no 2T21, um crescimento de 29% comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Receita líquida recorde de R\$79 milhões, um aumento de 20% no 2T21 em relação à receita líquida de R\$66 milhões no 2T20. No primeiro semestre de 2021, registramos uma receita líquida de R\$152 milhões, o que representa um crescimento de 39% no acumulado do ano.
- Essa performance do 2T21 é ainda mais robusta ao considerarmos a aceleração da pandemia no 2T20, que apresentou um crescimento de 122% na receita em relação ao 2T19. Dessa forma, registramos um crescimento anual composto (CAGR) de 63% em termos de receita líquida entre o 2T19 e o 2T21.
- Seguimos o plano de crescimento apresentado no IPO e anunciamos as aquisições da Summa e da Tatix. Com essas aquisições, o ARR da Infracommerce aumenta para R\$432 milhões, sem considerar os 43 novos clientes adquiridos nesse trimestre.

Destaques (R\$ milhões)	2T21	2T20	% Δ	6M21	6M20	% Δ
GMV	1.542,3	1.198,6	28,7%	2.923,0	2.170,2	34,7%
TPV	183,1	151,0	21,3%	347,6	231,3	50,3%
Receita líquida	79,2	66,0	19,9%	151,9	109,2	39,2%
Lucro bruto	36,4	32,4	12,4%	70,0	53,3	31,3%
Margem bruta	46,0%	49,0%	-3,0 p.p.	46,1%	48,9%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajustado*	2,1	7,1	-70,8%	3,6	8,3	-56,9%
Margem EBITDA Ajustada*	2,6%	10,7%	-8,1 p.p.	2,4%	7,6%	-5,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) do exercício	(14,7)	(3,2)	n.a.	(10,8)	(11,0)	-2,3%
Margem líquida	-18,5%	-4,8%	n.a.	-7,1%	-10,1%	+3,0 p.p.

* Ajustado por eventos não-recorrentes totalizando uma despesa de R\$7,3 milhões no 2T21. Para mais informações, ver página 7.

- EBITDA Ajustado de R\$2,1 milhões, que incorpora a expansão realizada no final de 2020 na estrutura das áreas corporativas para suportar o nosso plano de crescimento após o IPO, e as despesas pré-operacionais com o grid logístico e fintech.
- Em 30 de junho de 2021, a posição de caixa da Infracommerce era de R\$757 milhões, comparada com um caixa de R\$67 milhões no mesmo período do ano anterior.
- No 2T21, entregamos 19,5 milhões de produtos, e 57% das entregas foram realizadas em até 48 horas.
- Ampliamos nossa capacidade de atração e desenvolvimento de pessoas, terminando o trimestre com 1.319 #Infras engajados com a cultura “Nosso Jeito”.
- Pelo segundo ano consecutivo, a Infracommerce faz parte das Melhores Empresas para Trabalhar do Brasil pelo GPTW.
- A quantidade total de clientes da Infracommerce aumentou de 56 no 2T20 para 268 no 2T21, acelerada com os recentes M&As. Com a sólida performance comercial, tivemos um recorde de leads gerados e 43 novos clientes no trimestre.
- A Infracommerce será responsável por toda a tecnologia da plataforma do marketplace da ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados
- Inauguração de três novos centros de distribuição, localizados em Extrema – MG (primeiro cliente sendo Grupo SBF/Nike), com área de 10.000 metros², Rio de Janeiro – RJ, com área de 4.000 metros², e Salvador – BA, com área de 4.000 metros², todos equipados com tecnologia de ponta. Ter essa capilaridade logística contribui para o aumento da taxa de conversão de nossos clientes.
- Fundamentais para o nosso modelo de negócios CXaaS, a Companhia conta com sete *dark stores* (micro CDs) para entrega em até três horas, estrategicamente localizadas em São Paulo, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas, Salvador, Cuiabá e Brasília. Até o fim do ano, iremos abrir mais onze *dark stores*.
- No primeiro semestre de 2021, o investimento na expansão do grid logístico totalizou R\$8,8 milhões, relacionado com a abertura dos CDs e das *dark stores*.

- Nossa fintech lançou seu primeiro FIDC exclusivo com potencial de chegar até R\$500 milhões voltado para o capital de giro de milhares de pequenos e médios varejistas dos nossos clientes de e-commerce B2B, solucionando um gargalo de crédito relevante do mercado.

Atualização sobre os planos de M&A

- Em 19 de julho, celebramos um contrato para aquisição da Summa Solutions, uma empresa de plataforma de Seller Center e desenvolvimento de software com expertise em implementação de projetos complexos de e-commerce e digitalização de larga escala na América Latina, através de sua subsidiária New Retail. A Summa conta com mais de 120 desenvolvedores em sua equipe com experiência em mais de 300 projetos de e-commerce na região.
- Em 10 de agosto, concluímos a aquisição da Tatix, uma empresa especializada em tecnologia e gestão de negócios digitais, pelo valor de R\$124 milhões, com um potencial earn out se determinadas metas forem atingidas. A Tatix traz ao nosso ecossistema soluções tecnológicas avançadas como um exclusivo sistema proprietário, que suporta projetos de omnichannel e permite o processo de “uberização” na escolha da revenda para atendimento, e um Seller Center para facilitar a interação dos revendedores participantes do canal através de um front-end simplificado, gestão de conteúdo de produtos e controle financeiro consolidado.

Mensagem da Administração

Ao longo do segundo trimestre de 2021, seguimos nossa estratégia de expansão de nosso ecossistema e excelência na experiência ao consumidor. Gostaria de começar agradecendo a dedicação do nosso time de #Infras em cuidar tão bem de nossos clientes, com eficiência e inovação, buscando sempre superar suas expectativas. Esse é o Nosso Jeito, e eu tenho muito orgulho do que estamos construindo juntos.

Nosso objetivo é resolver o caminho da digitalização e otimização do *go-to-market* para marcas e indústrias, a partir de uma oferta de serviço horizontal, que coloca o cliente do nosso cliente no centro da jornada. O desafio de integrar plataforma e tecnologia, com pagamento, dados e logística fica com a Infracommerce, para que nosso cliente possa focar no *core* de seu negócio, com uma condução independente e estratégica dos seus canais digitais, a partir de uma escala disruptiva, privilegiando a experiência do consumidor final.

Registramos no 2T21 um volume de R\$1.542 milhões em transação de mercadorias em nosso ecossistema, um crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo considerando uma base de comparação extremamente forte em 2020, registramos no 2T21 uma receita líquida de R\$79 milhões, a maior de nossa história, com um crescimento de 20% sobre o 2T20, que cresceu 122% comparado com o 2T19. O nosso *take rate* médio totalizou 5,1% no 2T21, em linha com nosso patamar recente.

Chegamos ao final desse trimestre com um lucro bruto de R\$36,4 milhões, e margem bruta de 46%, também em linha com a apresentada no 1T21.

Conforme já compartilhamos com vocês, esse ano reforçamos nosso time comercial, revisitamos nossa estratégia de vendas e intensificamos nossas ações de marketing, a fim de fortalecer ainda mais a marca Infracommerce no mercado. Como resultado desse investimento, esse trimestre foi marcado pelo recorde na quantidade de leads e contratos fechados com novas lojas, resultando em um crescimento na base de clientes, que passou de 239 no 1T21 para 262 no 2T21. Esta receita não só contribuirá para o resultado do segundo semestre de 2021, como cria bases sólidas para o crescimento orgânico do próximo ano.

A sólida performance de nossas soluções para B2B, e o lançamento de módulos inovadores da plataforma Infra.shop B2B para vendas via WhatsApp e hub B2B, trouxeram inovação que nos permitem permanecer na liderança e vanguarda deste segmento de mercado.

Como parte da expansão do nosso serviço de *fulfillment*, ampliamos nosso grid logístico com a inauguração de três novos centros de distribuição, localizados em Extrema, Rio de Janeiro e Salvador, e terminamos o trimestre com sete *dark stores* estrategicamente posicionadas em São Paulo, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas, Salvador, Cuiabá e Brasília. Estamos ainda investindo para abrir mais um centro de distribuição em Fortaleza e onze *dark stores* até o final do ano, indo de encontro com nossa estratégia de estar cada vez mais próximos dos clientes dos nossos clientes, reduzindo prazo de entrega, o que contribui para aumentar de forma significativa a conversão de vendas e GMV.

A integração com o Pier8 continua a todo vapor, com captura de sinergias a partir da otimização das equipes de *backoffice*, incorporação das operações do centro de distribuição de Tamboré para Embu, e a aceleração da oferta de vendas cruzadas das nossas soluções de plataforma *omnichannel*, *fulfillment* e *fintech*.

Avançando nosso portfólio de iniciativas inovadoras para que as marcas ganhem na economia digital, a nossa *fintech* lançou um FIDC voltado para capital de giro de nossos clientes, com potencial de chegar até R\$500 milhões, com foco em viabilizar o acesso ao crédito, o que é um dos principais entraves ao crescimento dos nossos clientes no segmento B2B.

Ampliamos o alcance tecnológico de nosso ecossistema e ganho de escala em projetos de e-commerce B2C e B2B na América Latina com a aquisição da Summa Solutions, uma vez que possui clientes em 15 países. A Summa adiciona ao nosso ecossistema uma solução proprietária de Seller Center para marketplaces, que será utilizado para fortalecer e acelerar a implementação das plataformas de B2B no Brasil e Latam, a partir de uma integração automatizada e simplificada dos distribuidores. Essa aquisição nos permitirá também criar um segundo polo de desenvolvimento de software para nossa plataforma omnicanal, além do Brasil. Estou confiante que a união da Summa, Brandlive e Infracommerce cria um player de referência para projetos de digitalização de indústrias e marcas na América Latina, com o modelo de CXaaS. As equipes da

Summa, lideradas pelo Jose Maria Beltramini e Aldo Bressan, já estão em processo de integração com as equipes de tecnologia da Infracommerce e Brandlive, trocando experiências e apoiando nos projetos de desenvolvimento.

Recentemente anunciamos a aquisição da Tatix, empresa que tem grande experiência em conexão com marketplaces e ferramentas de venda complementares aos nosso. A base de clientes qualificada da Tatix engloba 42 marcas como Sky, Mondelez, Uber, Ambev, Reckitt e Vivo. Com essa aquisição, reforçamos nosso portfólio de serviços e consolidamos a Infracommerce como o maior player de Customer Experience as a Service (CXaaS) em B2C no Brasil. A escala da combinação do negócio permitirá a captura de diversas sinergias incrementais.

A oportunidade que temos na região é uma das maiores do mundo em termos de digitalização. Estamos animados com a percepção e o comportamento do consumidor em relação à omnicanalidade, indo na mesma direção dos nossos investimentos em tecnologia. Após o IPO, ganhamos ainda mais fôlego para consolidarmos nossa liderança no modelo de negócio CXaaS, tanto para o mercado B2C como para o B2B. Agradeço sua confiança e apoio nessa jornada incrível da Infracommerce.

#GoInfra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

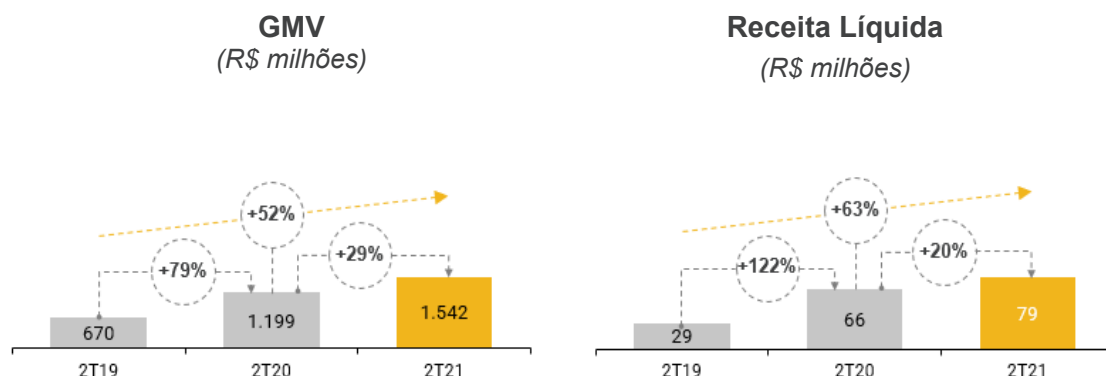
Kai Schoppen, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T21	2T20	%Δ	6M21	6M20	%Δ
Receita líquida	79,2	66,0	19,9%	151,9	109,2	39,2%
Custo dos serviços prestados	(42,8)	(33,7)	27,1%	(81,9)	(55,8)	46,7%
Lucro bruto	36,4	32,4	12,4%	70,0	53,3	31,3%
<i>Margem bruta</i>	<i>46,0%</i>	<i>49,0%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>46,1%</i>	<i>48,9%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
Despesas comerciais e administrativas	(51,6)	(31,0)	66,4%	(97,2)	(55,1)	76,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,0)	1,6	n.a.	18,5	3,3	462,4%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	(15,2)	3,0	n.a.	(8,7)	1,5	n.a.
Despesas financeiras	(7,7)	(6,6)	16,8%	(12,1)	(13,1)	-7,9%
Receitas financeiras	8,0	0,4	n.a.	9,7	0,4	2617,4%
Resultado financeiro líquido	0,3	(6,3)	n.a.	(2,3)	(12,7)	-81,5%
Equivalência patrimonial	0,1	0,1	n.a.	0,2	0,2	1,3%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(14,8)	(3,2)	n.a.	(10,9)	(11,0)	-1,4%
Imposto corrente	0,2	--	n.a.	0,1	--	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício	(14,7)	(3,2)	n.a.	(10,8)	(11,0)	-2,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-18,5%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-7,1%</i>	<i>-10,1%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>

Destaques operacionais	2T21	2T20	%Δ	6M21	6M20	%Δ
GMV (R\$ milhões)	1.542,3	1.198,6	28,7%	2.923,0	2.170,2	34,7%
TPV (R\$ milhões)	183,1	151,0	21,3%	347,6	231,3	50,3%
Take Rate	5,1%	5,5%	-7,3%	5,2%	5,0%	4,0%
Total de clientes	268	56	378,6%	268	56	378,6%
Funcionários equivalentes em tempo integral	1.319	1.101	19,8%	1.319	1.101	19,8%
Unidades de produtos entregues (milhões)	19,5	11,7	66,4%	33,9	21,4	58,5%



---> CAGR

---> Variação ano contra ano

Receita líquida

No 2T21, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$79,2 milhões, um crescimento de 20% em relação à receita líquida de R\$66,0 milhões registrada no segundo trimestre de 2020, relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 56 no 2T20 para 268 no 2T21; e (ii) o aumento na quantidade de transações realizadas em nosso ecossistema neste trimestre, o que resultou em um crescimento de 28,7% do GMV comparado com o mesmo período do ano anterior, quando o GMV cresceu 78,9%, fortemente impulsionado pela pandemia de COVID-19 em nossas operações, visto que o isolamento social recomendado, o fechamento compulsório de lojas e a consequente redução do consumo em lojas físicas aconteceu de forma mais abrangente a partir de abril de 2020, e contribuiu para impulsionar as vendas do e-commerce, alavancando a quantidade de transações realizadas em nosso ecossistema no ano passado.

No primeiro semestre de 2021, a receita líquida totalizou em R\$151,9 milhões, comparado com R\$109,2 milhões com o mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 39% no acumulado do ano, relacionado principalmente com o aumento na quantidade de clientes e com o crescimento de 35% no GMV.

Nos primeiros seis meses de 2021, o *take rate* médio foi de 5,2%, um aumento de 20 bps em relação ao primeiro semestre de 2020, validando nossa estratégia de *cross-sell*, principalmente no segmento de B2B.

Esse crescimento de receita no trimestre não incorpora ainda o potencial de receita adicional que virá com a entrada de 43 novos clientes em nosso ecossistema, resultado do investimento em marketing e vendas realizado pela Companhia.

Neste trimestre, os dois maiores clientes da Companhia representaram, em conjunto, 28% de nossa receita líquida, uma redução de 5 pontos percentuais comparado com 33% no mesmo período do ano anterior, dando sequência a nossa estratégia de diversificação da base de clientes.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	2T21	2T20	%Δ	6M21	6M20	%Δ
Custo dos serviços prestados	(42,8)	(33,7)	27,1%	(81,9)	(55,8)	46,7%
Despesas comerciais e administrativas	(51,6)	(31,0)	66,4%	(97,2)	(55,1)	76,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,0)	1,6	-101,5%	18,5	3,3	462,4%
Custos e despesas totais	(94,3)	(63,1)	49,6%	(160,6)	(107,7)	49,2%

Os custos e despesas operacionais, registraram aumento de 49,6% no 2T21 em relação ao 2T20, devido, principalmente:

- Custos dos serviços prestados totalizaram R\$42,8 milhões, um aumento de 27,1% no trimestre em relação ao mesmo período de 2020 em razão do aumento do número de pedidos e vendas. Neste trimestre, a Infracommerce registrou também custos relacionados com a expansão de seu grid logístico, com três novas *dark stores* e dois centros de distribuição em estágio pré-operacional, que, quando inaugurados, contribuirão de forma significativa para levar o modelo de negócio CXaaS para diferentes regiões do país, gerando uma receita adicional significativa para a Companhia.
- Despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$51,6 milhões, 66,4% a mais do que o registrado no 2T20, devido ao reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas, bem como a criação de novas áreas na Companhia, que visam essencialmente preparar a empresa para essa nova onda de crescimento após o IPO.
- Contribuiu ainda para essa variação, as despesas não-recorrentes de R\$7,3 milhões relacionadas com (i) a aquisição de participação adicional da New Retail e Pier8; (ii) o programa de incentivo de longo prazo; e (iii) as despesas com o IPO. Excluindo esses eventos não-recorrentes, as despesas comerciais e administrativas seriam de R\$44,3 milhões, um crescimento de 43,0% em relação ao 2T20.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T20	% Δ	6M21	6M20	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(14,7)	(3,2)	362,3%	(10,8)	(11,0)	-2,3%
Depreciação	9,9	3,8	158,1%	17,5	6,4	173,6%
Resultados financeiros líquidos	(0,3)	6,3	n.a.	2,3	12,7	-81,5%
Imposto corrente	(0,2)	--	n.a.	(0,1)	--	n.a.
EBITDA	(5,2)	6,9	n.a.	9,0	8,1	11,0%
Margem EBITDA	-6,6%	10,5%	n.a.	5,9%	7,4%	-1,5 p.p.
Despesas relacionadas com fusões e aquisições	3,9	--	n.a.	(11,2)	--	n.a.
Despesas relacionadas com programas de incentivo de longo prazo	2,2	0,1	1547,1%	4,3	0,3	1471,0%
Despesas relacionadas com o IPO	1,2	--	n.a.	1,5	--	n.a.
Eventos não-recorrentes	7,3	0,1	5234,6%	(5,4)	0,3	n.a.
EBITDA Ajustado	2,1	7,1	-70,8%	3,6	8,3	-56,9%
Margem EBITDA ajustada	2,6%	10,7%	-8,1 p.p.	2,4%	7,6%	-5,3 p.p.

O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.

No 2T21, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$2,1 milhões, que considera a expansão realizada no final de 2020 na estrutura das áreas corporativas para suportar o plano de crescimento da Companhia após o IPO, e as despesas pré-operacionais com o grid logístico e a fintech.

Resultado financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T21	2T20	% Δ	6M21	6M20	% Δ
Despesa financeira	(7,7)	(6,6)	16,8%	(12,1)	(13,1)	-7,9%
Receita financeira	8,0	0,4	n.a.	9,7	0,4	n.a.
Resultado financeiro líquido	0,3	(6,3)	n.a.	(2,3)	(12,7)	-81,5%

O resultado financeiro totalizou um ganho de R\$0,3 milhão no 2T21, comparado com o prejuízo de R\$6,3 milhões no 2T20, devido ao ganho de aplicação financeira dos recursos captados com o IPO, parcialmente compensados pelos juros incorridos com a quitação do saldo da dívida financeira, relacionada aos financiamentos dos M&As.

Liquidez e dívida líquida

Liquidity (R\$ million)	06/30/2021	06/30/2020	%Δ	12/31/2020	%Δ
Cash	757,3	32,9	2199,0%	67,3	1026,0%
Loans and financing	(16,0)	(21,3)	-25,1%	(71,9)	-77,8%
Net debt	741,3	11,6	6285,1%	(4,7)	n.a.

Em 30 de junho de 2021, a Infracommerce registrou um caixa líquido de R\$741,3 milhões, comparado com uma dívida líquida de R\$4,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Parte dos recursos do IPO foram utilizados para M&A e amortizar dívidas de capital de giro da Companhia. Durante o 2T21, a Infracommerce reduziu seu endividamento de R\$71,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$16,0 milhões em 30 de junho de 2021.

Capex

No 2T21, o capex total da Companhia foi de R\$17,8 milhões, um aumento de 91% em relação ao 2T20, devido principalmente ao investimento em nossa plataforma *omnichannel* de R\$12,8 milhões e investimento em infraestrutura de R\$5,0 milhões, relacionados com a abertura dos novos CDs e *dark stores*.

Capex (R\$ milhões)	2T21	2T20	%Δ	6M21	6M20	%Δ
Tecnologia	12,8	7,5	70,1%	22,8	13,7	65,9%
Infraestrutura	5,0	1,8	178,2%	9,3	4,3	115,7%
Capex total	17,8	9,3	91,0%	32,1	18,0	77,8%

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Conferência de resultados

Sexta-feira, 13 de agosto de 2021

13h00 (horário de Brasília) | 12h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* para marcas e indústrias globais, que atua no conceito de *Customer Experience as a Service (CXaaS)*. A empresa oferece soluções que simplificam as operações digitais de empresas B2C ou B2B, mantendo um nível de serviço excepcional na experiência do consumidor. Empoderando a operação do e-commerce de diversas marcas - desde mercado de luxo a grandes varejistas, multimarcas e indústrias – as soluções digitais integradas de tecnologia, dados, *fintech* e *fulfillment* da Companhia atende as necessidades de qualquer tipo de negócio. Com presença no México, Colômbia, Chile e Argentina, e mais de 1.000 funcionários, a Infracommerce foi premiada como a Melhor Operação Logística, pelo E-commerce Brasil; Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela ABCOMM; Melhor Empresa para Trabalhar, pela GPTW; e Melhor Empresa de Full Service, pelo Ewards. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516

infracommerce@fsb.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	30/06/2021	30/06/2020	% Δ	31/12/2020	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	757,3	32,9	2199,0%	67,3	1026,0%
Contas a receber	142,4	107,4	32,5%	99,8	42,7%
Adiantamentos de fornecedores	38,2	64,8	-41,0%	38,2	-0,1%
Impostos a recuperar	18,5	16,5	11,9%	13,1	41,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0,5	1,8	-71,9%	5,8	-91,2%
Despesas pagas antecipadamente	1,4	0,8	80,7%	0,8	82,4%
Outras contas a receber	7,3	2,5	186,4%	6,6	10,2%
Total do ativo circulante	965,5	226,8	325,7%	231,5	317,1%
Não circulante					
Impostos a recuperar	37,7	10,9	244,9%	26,5	42,1%
Depósitos judiciais	0,1	0,1	24,2%	0,1	22,9%
Investimentos	0,6	7,7	-92,3%	7,9	-92,5%
Imobilizado	29,4	14,9	97,3%	22,0	33,8%
Intangível	248,9	37,0	573,0%	106,0	134,8%
Direito de Uso	74,1	26,5	179,9%	26,9	175,1%
Total do ativo não circulante	390,8	97,0	302,7%	189,4	106,3%
Total do ativo	1.356,3	323,8	318,8%	420,9	222,2%
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	121,0	163,9	-26,2%	161,2	-24,9%
Risco sacado	34,8	--	n.a.	--	n.a.
Adiantamento de clientes	0,0	--	n.a.	0,8	-98,9%
Salários, encargos e provisão para férias	22,7	18,7	21,2%	16,6	36,6%
Impostos a pagar	6,2	5,8	6,1%	8,1	-23,5%
Empréstimos e financiamentos	16,0	21,3	-25,1%	30,3	-47,2%
Passivo de arrendamento	22,1	6,4	243,3%	7,9	181,2%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	12,2	n.a.	8,5	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	39,0	--	n.a.	6,0	549,6%
Outras contas a pagar	5,5	0,5	1045,6%	0,1	10131,5%
Total do passivo circulante	267,3	229,0	16,8%	239,4	11,7%
Não circulante			0,0%		
Empréstimos e financiamentos	--	--	n.a.	41,6	-100,0%
Passivo de arrendamento	57,6	24,4	135,6%	23,9	141,3%
Contas a pagar pela combinação de negócio	19,9	--	n.a.	23,0	-13,2%
Outras contas a pagar	24,2	10,5	131,1%	26,6	-9,2%
Provisões para contingências	6,7	7,7	-13,2%	7,4	-9,0%
Impostos diferidos	4,1	--	n.a.	--	n.a.
Instrumentos financeiros	52,6	--	n.a.	--	n.a.
Tributos a pagar	2,0	--	0,0%	--	0,0%
Total do passivo não circulante	167,0	42,6	291,7%	122,5	36,4%
Total do patrimônio líquido	921,9	52,2	1664,9%	59,0	1461,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.356,3	323,8	318,8%	420,9	222,2%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	2T21	2T20	% Δ	6M21	6M20	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(14,7)	(3,2)	362,3%	(10,8)	(11,0)	-2,3%
Ajustes não-caixa:						
Depreciação de imobilizado	1,0	0,6	60,7%	1,9	1,1	78,7%
Amortização de intangível	3,6	0,9	284,4%	7,2	1,9	274,7%
Depreciação do direito de uso	5,3	2,3	133,0%	8,4	3,4	146,3%
Juros sobre arrendamentos	1,8	1,6	16,2%	2,9	1,7	68,3%
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	(0,1)	(0,1)	-50,4%	(0,2)	(0,2)	1,3%
(Reversões) provisões para contingências	(1,0)	0,3	-401,9%	(0,0)	0,4	n.a.
Juros sobre empréstimos	5,4	0,3	1767,2%	6,0	0,4	1558,1%
Ajuste a valor presente	0,1	--	n.a.	0,2	--	n.a.
Remuneração pós-combinação	2,2	--	n.a.	5,8	--	n.a.
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	0,3	(0,1)	n.a.	1,1	--	n.a.
Variação cambial não realizada	(4,5)	--	n.a.	(3,2)	--	n.a.
Resultado na remensuração investimento	--	--	n.a.	(18,6)	--	n.a.
Outros	1,6	--	n.a.	1,6	--	n.a.
Variação nos ativos e passivos operacionais	(0,5)	2,6	n.a.	0,7	(2,4)	n.a.
Contas a receber	(24,2)	(47,0)	-48,6%	(0,7)	(17,9)	-96,1%
Adiantamentos de fornecedores	4,6	(7,1)	n.a.	0,0	(27,7)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	(5,2)	(6,4)	-18,1%	(11,3)	(7,0)	62,2%
Outras contas a receber	(6,3)	(0,1)	7597,4%	2,9	(0,9)	n.a.
Despesas pagas antecipadamente	4,5	0,2	2077,7%	(0,6)	(0,1)	892,3%
Depósitos judiciais	0,0	(0,0)	n.a.	(0,0)	0,1	n.a.
Fornecedores	(6,6)	50,8	n.a.	(82,8)	48,2	n.a.
Risco sacado a pagar	6,1	--	n.a.	34,8	--	n.a.
Adiantamento de clientes	(0,2)	--	n.a.	(0,8)	(4,5)	-81,3%
Salários, encargos e provisão para férias	(5,6)	4,8	n.a.	6,1	8,9	-32,0%
Impostos a pagar	(8,5)	1,3	n.a.	0,1	(0,9)	n.a.
Outras contas a pagar	(8,0)	7,4	n.a.	(1,9)	7,9	n.a.
Combinação de negócios						
Juros pagos sobre arrendamentos	(1,8)	(1,6)	15,5%	(2,8)	(1,7)	67,7%
Juros pagos sobre empréstimos	(4,8)	(0,2)	2557,8%	(5,4)	(0,3)	1466,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(55,4)	4,4	n.a.	(60,8)	1,3	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(5,0)	(1,8)	178,2%	(9,3)	(4,3)	115,7%
Aquisição de intangível	(12,8)	(7,5)	70,1%	(22,8)	(13,7)	65,9%
Aquisição de participação em não controlada	(6,0)	--	n.a.	(17,3)	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(23,8)	(9,3)	155,5%	(49,3)	(18,0)	173,6%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	902,4	(0,6)	n.a.	912,3	22,6	3943,6%
Custo emissão	(45,3)	--	n.a.	(45,3)	--	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	10,0	16,5	-39,4%	30,0	20,0	50,0%
Pagamento de principal de empréstimos	(74,7)	(2,1)	3481,1%	(86,6)	(14,5)	n.a.
Captação de mútuo com partes relacionadas	--	3,3	n.a.	--	7,5	n.a.
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	--	--	n.a.	(2,6)	--	n.a.
Pagamento de principal de arrendamentos	4,2	0,2	2377,2%	(7,6)	(1,1)	565,3%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	796,6	17,3	4506,1%	800,2	34,4	2227,8%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	717,4	12,4	5680,7%	690,0	17,6	3813,8%
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	39,8	20,5	93,9%	67,3	15,3	339,3%
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	757,3	32,9	2199,0%	757,3	32,9	2199,0%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	717,4	12,4	5680,7%	690,0	17,6	3813,8%

Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (*Business-to-business*): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (*Business-to-customer*): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (*Gross Merchandise Volume*): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (*Total Payment Volume*): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXaaS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Carlos da Costa Lima Junior
Contador CRC 1SP243339/O-9

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	410.837	-	757.251	67.250
Contas a receber	6	-	-	142.376	99.804
Adiantamentos de fornecedores	7	-	-	38.197	38.241
Impostos a recuperar	8	248	-	18.508	13.086
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	506	5.752
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.388	761
Outras contas a receber		-	-	7.276	6.600
Total do ativo circulante		411.085	-	965.502	231.494
Não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	24	23.581	-	-	-
Impostos a recuperar	8	-	-	37.696	26.533
Depósitos judiciais		-	-	86	70
Investimentos em coligadas	9b	-	-	595	7.914
Investimentos em controladas	9a	581.090	59.038	-	-
Imobilizado	10	-	-	29.387	21.962
Intangível	11	-	-	248.944	106.011
Direito de uso	12	-	-	74.063	26.918
Total do ativo não circulante		604.671	59.038	390.771	189.408
Total do ativo		1.015.756	59.038	1.356.273	420.902

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	13	1.337	6	121.019	161.171
Risco sacado a pagar	18	-	-	34.816	-
Adiantamento de clientes		-	-	9	843
Salários, encargos e provisão para férias		-	-	22.678	16.598
Impostos a pagar		92	-	6.182	8.081
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	15.968	30.262
Arrendamento	12	-	-	22.139	7.873
Mútuo a pagar para partes relacionadas		-	-	-	8.492
Contas a pagar pela combinação de negócio	16	30.010	-	38.977	6.000
Outras contas a pagar	17	2.071	-	5.525	54
Total do passivo circulante		33.510	6	267.313	239.374
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	-	41.647
Impostos a pagar		-	-	1.965	-
Arrendamento	12	-	-	57.584	23.864
Impostos diferidos		-	-	4.073	-
Instrumentos financeiros	24	52.575	-	52.575	-
Contas a pagar pela combinação de negócio	16	-	-	19.937	22.964
Outras contas a pagar	17	-	-	24.202	26.645
Provisão para passivo descoberto	9	7.760	-	-	-
Provisões para contingências	15	-	-	6.713	7.376
Total do passivo não circulante		60.335	-	167.049	122.496
Patrimônio líquido					
Capital social	19	929.215	81.705	929.215	81.705
Reserva de capital		3.974	(25.373)	3.974	(25.373)
Ajuste de avaliação patrimonial		(329)	-	(329)	-
(Prejuízos) / lucros acumulados		(10.949)	2.700	(10.949)	2.700
Total do patrimônio líquido		921.911	59.032	921.911	59.032
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.015.756	59.038	1.356.273	420.902

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Semestre			Trimestre		
		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional líquida	20	-	151.931	109.184	-	79.177	66.046
Custo dos serviços prestados	21	-	(81.904)	(55.836)	-	(42.759)	(33.655)
Lucro Bruto		-	70.027	53.348	-	36.418	32.391
Despesas comerciais	21	(227)	(7.849)	(6.747)	(224)	(6.792)	(5.935)
Despesas administrativas	21	(3.177)	(89.371)	(48.365)	(2.408)	(44.767)	(25.044)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	18.624	18.498	3.289	-	(23)	1.555
Lucro / (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos		15.220	(8.695)	1.525	(2.632)	(15.164)	2.967
Despesas financeiras	22	(405)	(12.050)	(13.084)	1.125	(7.727)	(6.616)
Receitas financeiras	22	5.669	9.701	357	5.669	7.998	350
Resultado financeiro líquido		5.264	(2.349)	(12.727)	6.794	271	(6.266)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	9	(31.651)	156	154	(19.196)	63	127
Prejuízo antes dos impostos		(11.167)	(10.888)	(11.048)	(15.034)	(14.830)	(3.172)
Imposto corrente e diferido		370	91	-	370	166	-
Prejuízo do período		(10.797)	(10.797)	(11.048)	(14.664)	(14.664)	(3.172)
Prejuízo por ação básica e diluída	26	(0,04505)	(0,04505)	(0,04609)	(0,06118)	(0,06118)	(0,01323)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Semestre			Trimestre		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo do período	(10.797)	(10.797)	(11.048)	(14.664)	(14.664)	(3.172)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado						
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	(329)	(329)	162	111	111	126
Resultados abrangente do período	(11.126)	(11.126)	(10.886)	(14.553)	(14.553)	(3.046)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidado

Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado					
	Capital social	Reserva de capital	Lucro / (prejuízos) acumulados	Total do acervo líquido	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	-	-	40.646	(87)	40.559
Prejuízo do período	-	-	-	(11.048)	-	(11.048)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	162	162
Total de resultados abrangentes do exercício	-	-	-	(11.048)	162	(10.886)
Contribuições dos acionistas	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	22.562	-	22.562
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-	-	52.160	75	52.235
Saldo em 01 de janeiro de 2021	81.705	(25.373)	2.700	-	-	59.032
Prejuízo do período	-	-	(10.797)	-	-	(10.797)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	(329)	(329)
Total de resultados abrangentes do exercício	-	-	(10.797)	-	(329)	(11.126)
Movimento da reserva de capital	19	(25.373)	25.373	-	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações		-	1.122	-	-	1.122
Transferência do plano de pagamento baseado em ações	1.2	-	2.852	(2.852)	-	-
Oferta pública	19a	902.388	-	-	-	902.388
Custo com emissão de ações	19a	(45.303)	-	-	-	(45.303)
Aumento de capital - por dívida	1.2 / 19	5.860	-	-	-	5.860
Aumento de capital - por caixa	1.2 / 19	9.938	-	-	-	9.938
Saldo em 30 de junho de 2021		929.215	3.974	(10.949)	(329)	921.911

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período		(10.797)	(10.797)	(11.048)
Ajustes para:				
Depreciação de imobilizado	10	-	1.878	1.051
Amortização de intangível	11	-	7.179	1.916
Depreciação do direito de uso	12	-	8.447	3.430
Juros sobre arrendamentos	12	-	2.853	1.695
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	9	31.651	(156)	(154)
(Reversões) provisões para contingências	15	-	(2)	350
Juros sobre empréstimos	14	-	6.019	363
Ajuste a valor presente		-	190	-
Remuneração pós-combinação	2.1	1.637	7.387	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	27	1.122	1.122	-
Variação cambial não realizada		(2.272)	(3.157)	-
Resultado na remensuração de investimento	21	(18.624)	(18.624)	-
		2.717	2.339	(2.397)
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber		-	(705)	(17.855)
Adiantamentos de fornecedores		-	44	(27.739)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar		(248)	(11.339)	(6.992)
Outras contas a receber		-	2.882	(862)
Despesas pagas antecipadamente		-	(627)	(63)
Depósitos judiciais		-	(16)	106
Fornecedores		1.331	(82.783)	48.241
Risco sacado a pagar		-	34.816	-
Adiantamento de clientes		-	(834)	(4.464)
Salários, encargos e provisão para férias		-	6.080	8.938
Impostos a pagar		92	67	(915)
Outras contas a pagar		2.071	(1.901)	7.885
Pagamento / baixa de contingências	15	-	(662)	(562)
		5.963	(52.639)	3.321
Caixa gerado das (usado nas) atividades operacionais				
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais				
Juros pagos sobre arrendamentos	12	-	(2.842)	(1.695)
Juros pagos sobre empréstimos	14	-	(5.361)	(342)
		5.963	(60.842)	1.284
Fluxo de caixa gerado das (usado nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	10	-	(9.303)	(4.313)
Aquisição de intangível	11	-	(22.752)	(13.716)
Mutuos concedido a parte relacionada		(23.581)	-	-
Aquisição de participação em controlada	2.1	(16.428)	(17.276)	-
Aumento de capital em controlada	9 a)	(428.000)	-	-
		(468.009)	(49.331)	(18.029)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	19	9.938	9.938	22.562
Aumento de capital - oferta pública	19	902.388	902.388	-
Custo de emissão		(45.303)	(45.303)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	14	-	30.000	20.000
Pagamento de principal de empréstimos	14	-	(86.599)	(14.525)
Captação de mútuo com partes relacionadas		5.860	-	7.483
Pagamento de mútuo com partes relacionadas		-	(2.632)	-
Pagamento de principal de arrendamentos	12	-	(7.618)	(1.145)
		872.883	800.174	34.375
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento				
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa				
		410.837	690.001	17.630
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-	67.250	15.308
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		410.837	757.251	32.938
		410.837	690.001	17.630

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidado

Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Receitas			
Receita Bruta	-	207.429	149.207
Outras receitas	18.624	18.624	-
	18.624	226.053	149.207
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos serviços de terceiros e outros	(686)	(104.572)	(54.919)
Valor adicionado bruto	17.938	121.481	94.288
Depreciação e amortização do exercício	(1.089)	(17.504)	(6.397)
Valor adicionado líquido produzido	16.849	103.977	87.890
Receitas financeiras e variações cambiais	5.669	9.701	357
Resultado de equivalência patrimonial	(31.651)	156	154
Valor adicional total a distribuir	(9.133)	113.834	88.401
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	1.629	75.691	48.281
Remuneração direta	-	52.575	56.814
Benefícios	-	12.186	(10.742)
F.G.T.S	-	2.231	1.825
Outros	1.629	8.699	384
Impostos, taxas e contribuições	(370)	37.055	37.507
Federais	(370)	15.016	16.244
Estaduais	-	19.480	19.896
Municipais	-	2.559	1.367
Remuneração de capital de terceiros	405	11.885	13.661
Aluguéis	-	(165)	577
Despesas financeiras	405	12.050	13.084
Remuneração de capital próprio	(10.797)	(10.797)	(11.048)
Lucros retidos/Prejuízos do período	(10.797)	(10.797)	(11.048)
Valor adicionado distribuído	(9.133)	113.834	88.401

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, que foi constituída em 15 de setembro de 2020 com o objetivo de ser a *holding* não-operacional consolidadora do resultado do Grupo econômico, denominado “IFC”, composto por 12 empresas detalhadas na nota 2, todas dedicadas à suportar a estrutura operacional do Grupo. A Companhia tem como objeto social a participação em sociedades de *e-commerce* e outros serviços relacionados ao comércio eletrônico. A Companhia se propõe a oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *white label*, a Companhia apoia empresas em diferentes níveis de maturidade na jornada digital, contribuindo para que elas subam para o próximo nível de digitalização de seus negócios. Este ecossistema é composto por três grandes blocos:

- (i) Tecnologia *omnichannel*;
- (ii) *Fulfillment*; e
- (iii) *Fintech*.

Nossa tecnologia conta com um ecossistema centrado na experiência do usuário, a partir de soluções integradas e plataformas flexíveis de acordo com a necessidade de nossos clientes em cada um dos níveis de suas respectivas jornadas digitais. Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes compreendem, mas não se limitam, as seguintes atividades:

- (i) Plataformas de *e-commerce* para B2C e B2B, com inteligência de vendas, soluções *omnichannel*, *social commerce* e *marketplace*;
- (ii) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* (“*fulfillment 3.0*”) composto por múltiplos centros de distribuição e *dark stores*, *tracking* de pedidos e gestão de fretes;
- (iii) Gestão de pagamentos por meio de nossa *fintech*, onde nossos clientes se beneficiam de um *gateway* de pagamento certificados pelo PCI (*Payment Card Industry*), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Todos esses componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para *e-commerce*, compondo o nosso ecossistema digital *white label*.

1.1 Reestruturação societária

Em 15 de setembro de 2020, a Infracommerce CXaaS S.A foi constituída, com o objetivo de ser a *holding* não-operacional consolidadora do resultado de todo o Grupo. Anteriormente, a Infracommerce Ltd, localizada nas Ilhas Cayman, operava como uma holding não-operacional para as empresas do Grupo. Na mesma data, a subsidiária direta da Infracommerce Ltd, denominada Infracommerce LLC, cedeu para a Companhia 100% dos investimentos nas sociedades: (i) Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.; (ii) Inframedia Soluções em Informática Ltda – EPP; (iii) Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda; (iv) Infracommerce Negocios y Soluciones en Internet MX; (v) Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda; (vi) Finago Administração de Pagamentos Ltda; e (vii) New Retail Limited, mantendo o Grupo ora apresentado inalterado.

Essa reestruturação corporativa não impactou:

- O grupo de controle: uma vez que os acionistas que controlavam diretamente a Infracommerce Ltd antes da reestruturação societária mantiveram este controle (indiretamente pela Infracommerce CXaaS) após a reestruturação societária;
- As atividades operacionais da Infracommerce Ltda (empresa que representa 90% da receita bruta do Grupo) continuaram operando da mesma forma, antes e após a reestruturação societária.

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a última etapa da reestruturação do Grupo, onde a Infracommerce CXaaS S.A. incorporou as entidades IFC LLC, IFC Holding e IFC Ltd, empresas que atuavam como holding consolidadora antes da constituição da Infracommerce CXaaS.

O critério utilizado para avaliação do acervo líquido das Incorporadas foi o valor patrimonial dos bens, direitos e obrigações, declarados no balanço patrimonial.

Os saldos das empresas incorporadas na data de incorporação eram R\$ 8.183 de partes relacionadas, R\$ 2.323 de outras contas a pagar e R\$ 9.938 de caixa e equivalentes de caixa. O valor de R\$ 5.860 de partes relacionadas e R\$ 9.938 de caixa foram utilizados no aumento de capital da Companhia conforme demonstrado na mutação do patrimônio líquido. Os demais saldos foram incorporados e estão apresentados no balanço patrimonial da Companhia (R\$ 2.323 em outras contas a pagar, R\$ 2.313 em mútuo a receber de partes relacionadas, R\$ 10 no caixa e R\$ 2.852 do plano de remuneração baseado em ações).

Descrição	Valor
Patrimônio líquido da CXaaS antes da incorporação	59.032
Aumento através de aporte de capital	9.938
Aumento do patrimônio líquido da CXaaS através da incorporação reversa	5.860
Patrimônio líquido da CXaaS após a incorporação	74.830

2 Lista de entidades consolidadas

A lista a seguir descreve todas as entidades da Companhia, incluindo controladas e não controladas.

Controladas	Abreviação	País	Participação acionária			
			Participação	Controladora	2021	2020
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Inframedia Soluções em Informática Ltda – EPP	Inframedia	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Negocios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Finago Administração de Pagamentos Ltda.	Finago	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Pier 8 Serviços de Varejo Ltda	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda	Armazém	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	61,44%	-
New Retail LLC (a)	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	-
Brandlive Argentina S.A.(a)	Brandlive	Argentina	Indireta	New Retail	99%	-
BL 360 S.A. (a)	BL 360	Argentina	Indireta	Brandlive	100%	-
Participação em não controlada						
New Retail Limited (a)	New Retail	Cayman	Direta	IFC	-	21,44%
Brandlive Colômbia SAS (a)	BL Colômbia	Colômbia	Indireta	Brandlive	40%	-

- (a) Empresas que tiveram alteração na participação acionária no período, em decorrência da aquisição ocorrida no dia 29 de janeiro de 2021, conforme detalhado na nota 2.1.ii.

2.1 Aquisição de subsidiárias

Combinações de negócios são contabilizados usando o método de aquisição. A consideração transferida na aquisição é geralmente medida no valor justo, assim como os ativos líquidos adquiridos e os passivos assumidos. Todo o ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é testado anualmente para fins impairment. Os custos da transação são registrados conforme ocorrem diretamente na demonstração do resultado, exceto se relacionado à emissão de dívidas ou ações.

Contraprestação contingente serão consideradas dependendo do atingimento de metas dentro de um período fixo. As estimativas de desempenho futuro são necessárias para calcular as obrigações no momento da aquisição e em cada data de relatório subsequente. Além disso, estimativas são necessárias para avaliar os ativos e passivos adquiridos em combinações de negócios. Ativos intangíveis, como carteira de clientes, são comumente parte essencial de um negócio adquirido, pois nos permitem obter mais valor do que seria possível.

Mensuração do valor justo

Na mensuração do valor justo, foram utilizadas técnicas de valoração considerando preços de mercado para ativos semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Nas projeções realizadas foram utilizadas as taxas reais.

Por se tratar de uma mensuração preliminar do valor justo, se novas informações obtidas no prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, indiquem ajustes nos valores acima mencionados, ou qualquer provisão adicional que existisse na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da administração é que apenas medições de intangíveis possam ter algum impacto em relação a esta avaliação preliminar.

(i) **Aquisição pier 8 e armazéns**

Em 23 de dezembro de 2020, a subsidiária IFC Ltda adquiriu 100% das ações da Pier 8 Serviços e Varejo Ltda, e da Armazéns Gerais Furusho & Salzano Ltda., em conjunto “Pier 8”.

A Pier 8 é uma provedora brasileira de serviços de marketing e logística para e-commerce, incluindo soluções multiplataforma, *business intelligence* de atendimento ao cliente, operação de armazenamento, gestão de transporte e omnichannel, semelhantes ou complementares aos prestados pelo Grupo, porém atendendo a um base de clientes de médio porte.

A aquisição proporciona ao Grupo maior escala, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes menores e uma equipe qualificada. O Grupo entende que o *core business* da Pier8 e do Grupo são similares, reduzindo significativamente os riscos operacionais e permitindo uma expansão mais rápida da rede logística, além dos benefícios listados acima.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 41.190, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, conforme demonstrado a seguir. O preço fixo será pago em quatro parcelas, conforme segue:

- (i) R\$ 23.190 pagos em 29 de dezembro de 2020;
- (ii) R\$ 6.000 após 25 de junho de 2021;
- (iii) R\$ 6.000 após 25 de dezembro de 2021; e
- (iv) R\$ 6.000 após 25 de junho de 2022.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 31 de dezembro de 2020 foi de R\$23.190 e em 30 de junho de 2021 o valor pago foi de R\$ 6.000.

Os principais quotistas e executivos da Pier8 continuarão no comando das operações por pelo menos um ano e terão direito a um valor adicional (*Earn-out*) de acordo com o desempenho da Pier8 em 2021. O valor do earn-out depende diretamente da receita e rentabilidade da empresa e é previsto entre R\$ 0 e R\$ 30.000. O valor justo desta contraprestação contingente, estimado e registrado pela Companhia, é de R \$ 23.000. A base para determinar o valor a pagar foram as projeções de receita e rentabilidade para 2021, a mesma utilizada para apurar o fluxo de caixa descontado da combinação de negócios, as quais foram feitas utilizando como base taxa real. A Administração estima que o cumprimento do plano estratégico aprovado vai chegar na faixa em que o Grupo deverá pagar R\$ 23.000.

O pagamento do earn out está condicionado a permanência de todos os ex-quotistas permaneçam na Pier 8 até 31 de dezembro de 2021 como executivos ou prestando serviços como consultores. Se algum deles deixar a Pier8 ou parar de prestar serviços à Pier8, será aplicado um desconto ao cálculo do earn out da seguinte forma:

- 50% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de março de 2021;
- 40% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de maio de 2021;

- 30% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de julho de 2021;
- 20% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 30 de setembro de 2021; e
- 10% se algum deles deixar a Pier8 ou interromper a prestação de serviços para a Pier 8 até 31 de dezembro de 2021.

Até a data de emissão das demonstrações financeiras os ex-quotistas continuam prestando serviços na Companhia.

Parte do *earn out* está relacionada à remuneração a ser paga aos ex-proprietários da adquirida para que prestem serviços à Pier8 durante esse período, já que o *earn out* será parcialmente deduzido no caso de algum deles deixar ou parar de prestar serviços à Pier8 como descrito acima. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 11.500 desta contraprestação contingente reconhecida como parte da combinação de negócios e R\$ 11.500 como transação separada representada pela remuneração por serviços pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, numa base mensal. Nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2021 o efeito registrado no resultado na rubrica despesas administrativas foi de R\$ 5.750.

a. Contraprestação transferida

Valor fixo	41.190
Contraprestação contingente	10.964
Total de contraprestação transferida	52.154

b. Ativos identificados e passivos assumidos

A Companhia apresentou a alocação do valor justo em 2020 como segue:

	Grupo pier8 - Consolidado
	23 de dezembro de 2020
Ativos	12.609
Passivos	(10.630)
Valor líquido dos ativos identificados	1.979

	Na data de aquisição
Caixa e equivalente de caixa	76
Contas a receber	976
Outros ativos	194
Direito de uso	5.024
Imobilizado	1.151
Intangível (a)	5.188
Fornecedores	(1.370)
Arrendamentos	(5.024)
Empréstimos e financiamentos	(2.047)
Outros passivos	(2.189)
	1.979
Valor líquido de ativos assumidos (i)	1.979

- (i) Como a empresa adquiriu 100% dos direitos de voto, está sob o controle da empresa a incorporação das operações no futuro. A Companhia pretende realizar a incorporação das operações para aproveitar o benefício fiscal decorrente dessa operação. Portanto, por este motivo, nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido.

As demonstrações de resultados consolidadas incluem, desde a respectiva data de aquisição, receitas líquidas e lucros não significativos das subsidiárias devido ao fato da data de aquisição ter sido próxima do fim do exercício.

Caso as subsidiárias adquiridas fossem consolidadas desde 1º de janeiro de 2020, a demonstração do resultado consolidada do período findo em 30 de junho de 2020 teria uma receita líquida de R\$ 117.621 e um prejuízo de R\$ 4.031.

c. Ágio

O valor justo na data de aquisição do ágio consiste de:

Contraprestação transferida	52.154
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	1.979
	50.175

Ágio – Nota 11

O ágio apurado na aquisição totaliza R\$ 50.175, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

- (a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo do principal ativo adquirido, que é a carteira de os clientes, segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.

(i) Aquisição new retail:

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu uma participação adicional de 40% das ações da New Retail Company, passando de 21,44% de participação para 61,44%. Com a aquisição adicional da participação, a Companhia passou a ter o controle das operações da New Retail.

A aquisição proporciona ao Grupo maior escala na América Latina, sinergias de custos e receitas, acesso a uma base de clientes e uma equipe qualificada, gerando crescimento interno e externo.

O preço fixo de aquisição foi de US\$ 9.000 mil (equivalente a R\$ 49.283), a ser liquidado em 3 parcelas de acordo com os termos e condições estabelecidos no instrumento de compra, conforme abaixo:

- (i) USD 3.000 mil (equivalente a R\$ 16.428) pago na data do fechamento da operação;
- (ii) USD 3.000 mil (equivalente a R\$ 16.428) a ser pago em Março de 2022;
- (iii) USD 3.000 mil (equivalente a R\$ 16.428) a ser pago em Março de 2023

Conforme cláusula do contrato de compra e venda o valor da terceira parcela deverá ser antecipado e pago junto com a segunda parcela visto que o “*IPO*” ocorreu em 04 de maio de 2022.

Impactos no fluxo de caixa

O total pago até 31 de janeiro de 2021 foi de R\$16.428. O total apresentado nas demonstrações de fluxo de caixa consolidadas é o valor de R\$ 11.276, referente ao valor pago líquido do caixa da companhia adquirida de R\$ 5.152.

Call option e put option

No contrato de compra e venda assinado entre as partes existe uma estrutura de *put/call option* em relação à participação remanescente dos controladores anteriores.

Ambas as opções de compra e venda são calculadas a partir de um desconto em relação ao múltiplo de valor de mercado sobre a receita líquida da Companhia, o qual será aplicado sobre a receita líquida da New Retail.

O exercício do *call option* se inicia em março de 2022 com base nos números financeiros de 2021 e pode ser exercido a qualquer momento desde que exercida a totalidade da participação remanescente de 38,56%, pelo valor a ser calculado com base no múltiplo definido sobre a receita líquida dos 12 meses do exercício anterior ao exercício da opção de compra.

O desconto inicial é de 20% e vai reduzindo ao longo dos anos (2,5% por ano) até atingir o limite de 10%.

O *call option* tem um *valuation floor* de USD 27.000 mil (equivalente a R\$ 152.550) que aumenta 20% ao ano.

O contrato ainda prevê uma cláusula de penalidade em função da saída dos fundadores da gestão da empresa, onde será aplicado um desconto de 20% sobre o valor calculado da *call option* caso qualquer um dos quatro fundadores deixe a empresa no ano de 2022, decrescendo em 5% em cada um dos períodos subsequentes (15%, 10% e 5%) até chegar a zero em 2026. O percentual de desconto será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 80%, 60%, 40% e 20%, respectivamente.

O exercício do *put option*, por sua vez, inicia-se em Março 2023, baseado na receita líquida do exercício anterior ao do exercício da *put*, e pode ser exercido em 4 tranches de 9,64% ao ano, percentual de participação esse que caso não exercido em totalidade pelos fundadores da New Retail em cada um dos períodos, pode ser acumulado para o período subsequente de exercício da *put*, até o último ano previsto de exercício no contrato (2026). O desconto do múltiplo de receita líquida do *put option* começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail).

A cláusula de penalidade mencionada acima aplicável ao *call option* também se aplica à *put option*, sendo que os percentuais de desconto são os seguintes: 15% caso qualquer fundador saia em 2023, 10% caso qualquer fundador saia em 2024 e 5% caso qualquer fundador saia em 2025. O percentual de desconto também será multiplicado pela quantidade de fundadores que deixar a empresa no mesmo exercício, ou seja, percentual de desconto máximo de 60%, 40% e 20% para a *put option* neste caso, respectivamente.

A Companhia adotou o método de aquisição antecipada, no qual é reconhecida a consolidação da empresa em 100%. Neste caso, a Companhia registrou o passivo financeiro decorrente da *put option* em contrapartida do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Com o método de aquisição antecipada a *call option* não foi registrada conforme determinado pela norma contábil CPC 36 / IFRS 10 e o passivo financeiro referente a *put option* foi estimado pelo *fair value* das opções, utilizando a taxa média de desconto de 7,44%, possibilitando a mensuração do valor justo do passivo. O valor total da *put option* foi estimado em R\$ 70.254.

Parte da *put option* está relacionada à remuneração a ser paga aos fundadores da adquirida, já que o contrato possui a cláusula de penalidade em caso de não permanência deles, conforme descrito acima. Então, a Companhia considerou, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de negócios, o montante de R\$ 50.938 como parte da combinação de negócios a título da *put option*, registrado na rubrica de Instrumentos financeiros, e R\$ 19.316 a ser reconhecido como transação separada representada pela remuneração pós-combinação, a ser reconhecido como custo de remuneração durante o período de 1 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2025, numa base mensal. No período findo em 30 de junho de 2021 o total da despesa registrada na rubrica de despesas administrativas foi de R\$ 1.637.

a. *Ativos identificados e passivos assumidos*

A Companhia apresentou a alocação do valor justo em 2021 como segue:

	<u>New retail</u>
	29 de janeiro de 2021
Ativos	69.653
Passivos	<u>(48.607)</u>
	<u>21.046</u>

	Na data da aquisição
Caixa e equivalente de caixa	5.152
Contas a receber	41.867
Outros ativos	4.383
Direito de uso	1.047
Intangível	4.136
Carteira de clientes	13.068
Fornecedores	(42.631)
Passivo de arrendamento	(1.047)
Outros passivos	(4.929)
Valor líquido de ativos assumidos (i)	21.046

As demonstrações de resultados consolidadas intermediárias incluem, desde a respectiva data de aquisição, receitas líquidas e lucros não significativos da subsidiária devido ao fato da data de aquisição ter sido próxima do início do período.

Caso a subsidiária adquirida fosse consolidada desde 1º de janeiro de 2021, a demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2021 teria uma receita líquida de R\$ 155.132 e prejuízo de R\$ 10.783.

b. Ágio

O valor justo na data de aquisição do ágio preliminar consiste de:

Contraprestação transferida - Valor pago / à pagar	49.283
Contraprestação transferida. - Remensuração da participação anterior	26.538
<i>Put option</i>	50.938
Imposto de renda diferido sobre os intangíveis identificados	4.443
Valor líquido dos ativos adquiridos a valor justo (a)	(21.046)
Ágio – Nota 11	110.156

O ágio apurado na aquisição totaliza R\$ 110.156, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida.

O ágio é atribuível principalmente às habilidades e relacionamento com os clientes que as empresas adquiridas têm no mercado de médio porte e as sinergias que se espera obter com a integração das empresas nos negócios do Grupo.

- (a) A técnica de avaliação usada para mensurar o valor justo do principal ativo adquirido, que é a carteira de os clientes, segue o método de excedente de lucro de vários períodos. Este método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos, utilizando as taxas em bases reais, que se espera que sejam gerados pela relação com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados com ativos contributivos.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária, e com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações intermediárias – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações intermediárias – ITR.

As informações relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo divulgadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias foram autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2021.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. IFRS não requer a apresentação desta demonstração. Desta forma, para efeitos do IFRS, esta demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

a. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da companhia antes da reestruturação societária (nota 1.2)

Conforme mencionado no tópico acima 1.2, a Infracommerce CXaaS S.A. foi criada em setembro de 2020 com o intuito de ser a controladora final que consolidará todas as empresas do Grupo. Com isso, após a sua criação a Companhia recebeu da Infracommerce LLC contribuição de todos investimentos das empresas operacionais do Grupo (nota 2). Como todas as empresas do grupo listadas na nota 2 estavam sob controle e administração comuns, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas como se a reorganização societária, portanto a criação da Infracommerce CXaaS S.A., tivesse ocorrida em 1º de janeiro de 2020, para refletir o lucro (prejuízo), outros resultados abrangentes, mudanças no patrimônio líquido e fluxos de caixa do Grupo.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia detém 100% das ações das entidades conforme listado na nota 2. Como tal, seus efeitos estão sendo apresentados de forma comparativa para todos os períodos apresentados.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela a seguir apresenta a moeda funcional de cada empresa do grupo:

Companhia	Moeda funcional
IFC CXaaS	Real Brasileiro
IFC Ltda.	Real Brasileiro
Inframedia	Real Brasileiro
IFC Varejo.	Real Brasileiro
IFC MEX	Peso Mexicano
IFS Ltda.	Real Brasileiro
Finago	Real Brasileiro
Pier 8	Real Brasileiro
Armazem	Real Brasileiro
New Retail	Peso Argentino
NR LLC	Peso Argentino
Brandlive	Peso Argentino
BL 360	Peso Argentino
BL Colômbia	Peso Colombiano

3.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 20** - receita de comissão: determinação quando a Companhia atua como agente na transação;
- **Nota 12** - prazo do arrendamento: se a Companhia tiver razoável certeza de exercer as opções de extensão.
- **Nota 2.1** - aquisição de controlada: pagamentos a ex-proprietários da adquirida.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.1** - aquisição de controlada: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória;

Mensuração do valor justo

Algumas das políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a mensuração do valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados de mercado observáveis, sempre que possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo se enquadram em níveis diferentes da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o menor nível de entrada que seja significativo para toda a mensuração.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2.1** – aquisição de subsidiária

4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias, a menos que esteja mencionado de outra forma.

4.1 Base de consolidação

(i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia.

Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relação pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são registradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, aos retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras intermediárias das controladas estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, os investimentos nas controladas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial.

(iii) *Participação de acionistas em coligadas*

Os investimentos da Companhia para não-controladores compreendem as participações em controladas e subsidiárias.

As coligadas são as entidades em que a Companhia, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controla ou controla conjuntamente, sobre políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras intermediárias incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais intermediárias da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras intermediárias*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado da alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias são as seguintes:

	Taxa de fechamento do câmbio		
	Jun/21	Dez/20	Jun/20
Dólar Americano ("US\$")	5,0016	5,1961	5,4754
Peso Mexicano ("MXN\$")	0,2511	0,2608	0,2372
Peso Argentino ("ARS\$")	0,05225	0,0617	0,07768

4.3 Receitas de contratos com clientes

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma determinada receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Assim, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços do cliente. Determinar o momento da transferência de controle - em um determinado momento ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Receita de serviços

As receitas de serviços da Companhia compreendem toda gestão de *e-commerce* de seus clientes, incluindo, mas não se limitando à gestão de plataformas, gestão comercial, gestão de carteira de clientes, gestão logística e transporte, gestão do atendimento ao cliente e aos consumidores finais, registro de produtos e produção de conteúdo, gestão de mídia digital e gerenciamento de projetos digitais.

Há principalmente dois fluxos de receita que a Companhia segrega suas receitas: (i) receita de serviços (comissão) relacionados à venda de produtos dos clientes, que podem envolver um ou uma combinação de serviços prestados pela Companhia, mas sempre vinculados à venda do produto do cliente – a receita mais significativa da Companhia, e (ii) receita de outros serviços.

- (i) Para a receita de serviços relacionados à venda de produtos de seus clientes, a Companhia atua como um agente nos contratos firmados com seus clientes, nas transações que envolvem a venda de produtos do cliente, conforme CPC 47/IFRS 15. Como resultado da intermediação e prestação dos serviços a Companhia cobra uma comissão. Embora possa envolver serviços combinados, a obrigação de desempenho será cumprida com a venda de mercadorias do cliente, quando o produto do cliente é entregue ao consumidor final e o recebimento deste produto é aceito (em um momento específico – *at a point time*).

Principais pontos do contrato: (i) serviços que farão parte do escopo contratado do Cliente, como por exemplo, tecnologia *omnichannel*, *fullfilment* e *fintech*; (ii) a comissão que será cobrada ao aplicar o percentual sobre cada produto vendido no website do cliente ao consumidor final. Este percentual varia de acordo com a quantidade de serviços contratados; e (iii) condições de pagamento e transferência de recebimentos dos produtos vendidos (GMV).

- (ii) Outros serviços, que não estão vinculados ao serviço de gestão logística e de transportes dos produtos do cliente, são reconhecidos quando o valor de receita pode ser estimado de forma confiável, os prováveis benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia, e a etapa de conclusão da transação no final do período de relatórios pode ser mensurada de forma confiável, bem como quando seu valor e custos puderem ser mensurados confiavelmente. Os preços dos serviços são estabelecidos com base em ordens de serviços ou contratos. Todos os serviços são prestados em um curto período de tempo, principalmente dentro de um mês.

4.4 Adiantamento de fornecedores

Os acordos com os clientes deixam claro que mesmo que a Companhia compre / gere os produtos do cliente não há risco nem benefícios para a Companhia, uma vez que pode ser devolvido a qualquer momento em caso de término das operações e a Companhia não tem o poder para definir o preço e quantidade dos produtos do cliente, que são vendidos exclusivamente nos sites de seus clientes. No entanto, a Companhia entende que contratualmente a operação e o serviço para o cliente equivalem a atuar como um agente na transação, conforme explicado na nota 4.3.

Como consequência, o “adiantamento de fornecedores” é reconhecido ao custo de aquisição das notas fiscais emitidas pelo fornecedor de mercadorias, que também é cliente da Companhia, neste caso, contra a conta de "fornecedores". A Companhia possui os direitos legais sobre o "adiantamento de fornecedores" que somente é liquidado pelo custo de aquisição quando o produto do cliente é vendido e entregue ao consumidor final, e "fornecedores" são liquidados somente quando a Companhia recebe o valor do consumidor final pela venda.

4.5 Fornecedores - Risco sacado

O Grupo apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de Reverse Factoring (essas operações também podem ser conhecidas como “forfait”, “confirming” ou “risco sacado”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores Risco Sacado' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar e não requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis e não ultrapassam 90 dias e não há encargo financeiro pela antecipação para a Companhia. O Grupo divulgou esses valores separadamente, veja nota explicativa 18.

4.6 Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

(iii) Acordos de pagamentos baseados em ações – Programa mercantil

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos executivos é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

4.7 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Rendimentos de juros;
- Despesa com juros; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos e contraprestação contingente.

A receita ou despesa com juros é reconhecida utilizando o método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados através da vida esperada do instrumento financeiro para:

- O custo amortizado do passivo financeiro.

4.8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A Companhia determinou que os juros e as penalidades relativas ao imposto de renda e à contribuição social, não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados nos termos do CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos.

4.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos implementados, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizado como parte do custo de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e quantidade residual, são revisados no final de cada ano, ou quando há mudanças significativas sem um padrão esperado, como em casos específicos relevantes e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como alterações nas estimativas contábeis, de acordo com a necessidade.

A depreciação é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

4.10 Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Plataforma

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para abater dos custos dos ativos intangíveis, líquido dos seus valores residuais estimados, usando o método linear sobre a vida útil estimada, e é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Para as plataformas e carteira de clientes a vida útil utilizada é de 5 anos.

4.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e medição inicial

As contas a receber dos clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja o conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente medido a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são inicialmente mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que o Grupo mude seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

(iii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros – Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principais e juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa:

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) Classificação e medição subsequente – Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(v) Desreconhecimento – Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(vi) *Compensações*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vii) *Valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros*

A Companhia aplica o método simplificado para avaliar se reconhece uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros.

A Companhia avalia se existe uma perda histórica de crédito para aplicar a matriz de provisionamento com base nos dados históricos de perda de crédito e nos recebíveis vencidos.

Os únicos ativos financeiros sujeitos à análise de valor recuperável são os saldos de contas a receber de clientes, que são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito, com a maioria do contas a receber recebido após o processamento de transações com cartão de crédito. Os montantes dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

Por essa razão, a partir de 30 de junho de 2021, a Companhia não havia reconhecido nenhuma perda de crédito esperada para os ativos financeiros. Além disso, a taxa histórica de perdas da Companhia não é significativa, não há inadimplência financeira significativa, e não se espera perdas significativas com base no modelo negócio operacional da Companhia.

(viii) *Valor recuperável (impairment) de ativos não-financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para o valor recuperável.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de fiscalizações ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.13 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente a Companhia ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. . Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que os de bens e equipamentos. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamento de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer o direito de uso de arrendamentos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamentos como uma despesa linear ao prazo do uso do ativo.

4.14 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação..

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

4.15 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se

- (i) O lucro atribuível aos acionistas da empresa, excluindo quaisquer custos de manutenção de ações que não sejam ações ordinárias; e
- (ii) Pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por um componente de bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano, ações planejadas a serem emitidas na formação do novo veículo com a oferta pública de ações, excluindo ações em tesouraria.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	4	7.337	4.040
Aplicações financeiras	410.833	749.914	63.210
	<u>410.837</u>	<u>757.251</u>	<u>67.250</u>

Caixa e equivalentes de caixa são quaisquer títulos de curto prazo com prazos de vencimento de 90 dias ou menos. A Administração da Companhia define "Caixa e equivalentes de caixa" como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. Referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário, remunerado a uma taxa anual média de 107% do CDI em 30 de junho de 2021 (104% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros e passivos são divulgadas na nota explicativa 24.

6 Contas a receber

	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	52.573	38.730
Contas a receber de clientes (ii)	89.803	61.074
	142.376	99.804

- (i) Correspondem às contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que a Companhia recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*GMV*) referente as vendas do Companhia sobre os produtos dos clientes. A Companhia realizou antecipação de cartões durante o período de 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 36.239 (R\$ 139.726 em 31 de dezembro de 2020), onde transfere para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos consumidores e, assim, liquidou o contas a receber destes créditos.
- (ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao balanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido no site para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem a margem da Companhia, visto que a Companhia atua como agente na operação, então a margem é sempre re-balanceada mensalmente. Conforme mencionado na nota 24, este valor é liquidado contra a conta de “fornecedores”, onde a Companhia possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.

As contas a receber da Companhia são apresentadas juntamente com os valores em aberto de Venda Bruta de Mercadoria (*GMV*, sigla em inglês) e a Companhia retém os valores relativos às comissões. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que a Companhia recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que a Companhia paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão da Companhia devido aos serviços que a Companhia fornece atuando como um agente da transação.

7 Adiantamento de fornecedores

	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamento de fornecedores (i)	38.197	38.241
	38.197	38.241

- (i) Corresponde ao saldo de mercadorias dos clientes, do qual o Grupo atua como agente na transação.

8 Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020
ICMS (i)	-	47.557	34.660
PIS e COFINS (ii)	-	1.259	3.740
Outros impostos	248	5.639	321
Impostos México	-	577	898
Impostos Argentina	-	1.172	-
	248	56.204	39.619
Circulante	248	18.508	13.086
Não circulante	-	37.696	26.533
	248	56.204	39.619

- (i) O valor de R\$ 47.577, refere-se ao ICMS DIFAL, gerado nas operações interestaduais em que esse imposto não está incluído na margem da Companhia negociada com o cliente. Desta forma a Companhia reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. Então, o mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido em “outras contas a pagar” – nota 17.
- (ii) A controlada IFC Ltda. em 29 de abril de 2021, obteve deferimento do mandado de segurança onde a controlada IFC Ltda. pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pelo método de mensuração dos créditos de impostos brutos, ou seja, pelo valor do ICMS destacado na nota fiscal. O valor de crédito de impostos é de R\$ 4.099, sendo R\$ 3.626 referente ao principal registrado na rubrica de receitas, por se tratar de impostos sobre a receita (GMV) e, portanto, fazer parte da margem da IFC Ltda. que é base para o cálculo da receita da IFC Ltda., e R\$ 473 registrado na rubrica de receita financeira referente à atualização monetária do período. Do montante total do crédito, o valor de R\$ 2.840 já foi utilizado pela Companhia no trimestre.

9 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

a. Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Empresa	31/12/2020	Equivalência patrimonial	Aumento de capital social (c)	Resultado abrangente	Baixa do investimento em coligada (a)	Remensuração do investimento (a)	Aquisição de participação em controlada (b)	30/06/2021
IFC Ltda.	57.160	(32.291)	428.000	-	-	-	-	452.869
Inframedia	(1.917)	(34)	-	-	-	-	-	(1.951)
IFC Varejo	(3.243)	(913)	-	-	-	-	-	(4.156)
México	(1.753)	(654)	-	1.435	-	-	-	(972)
Infrashop	(56)	(626)	-	-	-	-	-	(682)
Finago	933	194	-	-	-	-	-	1.127
New Retail	7.914	2.672	-	(1.764)	(7.914)	26.538	99.648	127.094
Total	59.038	(31.651)	-	(329)	(7.914)	26.538	99.648	573.330
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(7.760)
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	581.090

- (a) Com a aquisição de mais 40% da New Retail, a Companhia passou a ter o controle e consolidar a operação. Com isso o saldo do investimento no valor de R\$ 7.914 referente a participação anterior de 21,44% foi remensurado pelo valor justo na data da combinação de negócios, o que gerou um ganho na remensuração registrado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, conforme demonstrado abaixo. A diferença do período refere-se a amortização da carteira de clientes, conforme nota explicativa 11.

Baixa do investimento em coligada	(7.914)
Remensuração da combinação de negócios	26.538
Ganho na remensuração do investimento na combinação de negócios (nota 21)	18.624

- (b) Decorrente da combinação de negócios da New Retail, a Companhia registrou R\$ 13.068 e R\$ 110.156 no intangível como mais valia da carteira de clientes e como ágio pago pela expectativa de rentabilidade futura, respectivamente, nas demonstrações financeiras consolidadas.

- (c) Em 18 de junho de 2021, a IFC CxaaS efetuou um aumento de capital social da IFC Ltda. em R\$ 428.000 totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional.

Informações financeiras das investidas

Controladas	%	Ativo		Passivo			Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido	Direta / indireta
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
IFC Ltda.	100%	497.563	294.951	238.212	100	452.810	89.661	(32.291)	Direta	
Inframedia	100%	-	-	1.851	100	(1.951)	-	(34)	Direta	
IFC Varejo	100%	84	600	4.840	-	(4.156)	(1)	(913)	Direta	
México	100%	4.022	1.193	6.187	-	(972)	2.359	(654)	Direta	
Infrashop	100%	6.105	21.786	28.573	-	(682)	12.765	(626)	Direta	
Finago	100%	501	2.731	2.105	-	1.127	468	194	Direta	
Pier 8 (i)	100%	5.351	2.419	7.243	2.622	(2.094)	12.414	(295)	Indireta	
Armazéns (i)	100%	989	6.579	5.071	5.232	(2.736)	4.358	(1.144)	Indireta	
New Retail (ii)	61,44%	39.804	5.710	36.289	134	9.091	29.908	2.672	Direta	

- (i) A Pier 8 e a Armazéns foram adquiridas pela Infracommerce Negócios e Soluções Ltda. Para maiores detalhes vide nota 2.1.i.
- (ii) A Companhia possuía 21,44% da New Retail e adquiriu mais 40% em 2021, passando a ser controladora da Empresa, além de incluir a aquisição pelo método da aquisição antecipada reconhecendo o investimento a 100%, vide nota 2.1.ii.

b. Investimento em coligadas

Empresa	Participação	Equivalência patrimonial	Investimento
Brandlive Colômbia	40,00%	156	595
Total		156	595

- (i) O saldo de investimento surgiu com a aquisição do controle da New Retail. A Brandlive Argentina, controlada da New Retail Ltd, possui 40% de participação na Brandlive Colômbia, vide nota 2.

10 Imobilizado

	31/12/2020	Adições	30/06/2021
Custo			
Benfeitorias em bens de terceiros	1.557	455	2.012
Máquinas e equipamentos	1.284	-	1.284
Instalações	18.801	7.202	26.003
Equipamentos de Computador	5.207	1.368	6.575
Veículos	140	-	140
Móveis e utensílios	2.144	278	2.422
	29.133	9.303	38.436
Depreciação acumulada			
Benfeitorias em bens de terceiros	(581)	(191)	(772)
Máquinas e equipamentos	(561)	(71)	(632)
Instalações	(3.530)	(990)	(4.520)
Equipamentos de Computador	(1.749)	(519)	(2.268)
Veículos	(127)	-	(127)
Móveis e utensílios	(623)	(107)	(730)
	(7.171)	(1.878)	(9.049)
Total	21.962	7.425	29.387
	31/12/2019	Adições	30/06/2020
Custo			
Benfeitorias em bens de terceiros	1.557	373	1.930
Máquinas e equipamentos	1.130	3	1.133
Instalações	7.825	3.115	10.940
Equipamentos de Computador	3.001	488	3.489
Veículos	40	-	40
Móveis e utensílios	1.428	334	1.762
	14.981	4.313	19.294
Depreciação acumulada			
Benfeitorias em bens de terceiros	(369)	(36)	(405)
Máquinas e equipamentos	(322)	(114)	(436)
Instalações	(1.195)	(477)	(1.672)
Equipamentos de Computador	(1.097)	(246)	(1.343)
Veículos	(33)	(4)	(37)
Móveis e utensílios	(331)	(174)	(505)
	(3.347)	(1.051)	(4.398)
Total	11.634	3.262	14.896
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020			21.962
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2021			29.387

Teste de impairment de ativos

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos Ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado em 31 de dezembro de 2020.

11 Intangível

	31/12/2020	Adições	Combinação de negócios	30/06/2021
Custo				
Ágio (ii)	50.175	-	110.156	160.331
Contratos de clientes (iii)	5.188	-	13.068	18.256
Plataforma (i)	51.806	19.485	4.136	75.427
Marcas e patentes	17	-	-	17
Ativo intangível em progresso (iv)	7.052	3.267	-	10.319
	114.238	22.752	127.360	264.350
Amortização acumulada				
Plataforma (i)	(8.227)	(5.571)	-	(13.798)
Carteira de clientes (iii)	-	(1.608)	-	(1.608)
	(8.227)	(7.179)	-	(15.406)
Total	106.011	15.573	127.360	248.944
		31/12/2019	Adições	30/06/2020
Custo				
Plataforma (i)		20.033	528	20.561
Marcas e patentes		17	-	17
Ativo intangível em progresso (iv)		9.030	13.188	22.218
		29.080	13.716	42.796
Amortização acumulada				
Plataforma (i)		(3.891)	(1.916)	(5.807)
		(3.891)	(1.916)	(5.807)
Total		25.189	11.800	36.989

- (i) A Companhia observou que a plataforma de *e-commerce* gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados por especialistas. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição / configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de *e-commerce*.
- (ii) O ágio é alocado em cada unidade geradora de caixa (UGC) e anualmente no final do exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, mais frequentemente, quando há uma indicação de que uma unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa ficar abaixo do seu valor contábil mais o ágio alocado a ela, a imparidade é previamente atribuída à redução do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos demais ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil, de cada um desses ativos.
- (iii) Preço alocado da aquisição da Pier 8 e da New Retail LTD, conforme nota explicativa 2.1.i e 2.1.ii, respectivamente.
- (iv) O saldo do intangível em progresso refere-se ao desenvolvimento de plataforma prevista para ser concluída após 1 ano. Após a conclusão, ele será transferido para a respectiva linha de plataforma.

- (v) A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios decorrentes de operações de combinações de negócios. Ativos intangíveis, direito de uso e ativos de contrato de vida definida que estão sujeitos à amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Durante o período findo em 30 de junho de 2021 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem a requerer a revisão do último teste realizado em 31 de dezembro de 2020.

12 Direito de uso e arrendamento

A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato. Os principais contratos de arrendamento se referem ao escritório administrativo e os centros de distribuição. Esses contratos de arrendamento têm uma duração de 5 anos, com opção de renovação.

a. Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	25.795	3.660	431	29.886
Combinação de negócios	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(2.919)	(269)	(242)	(3.430)
Saldo em 30 de junho de 2020	22.876	3.391	189	26.456
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.981	1.614	323	26.918
Combinação de negócios (nota 2.1 ii)	-	-	1.047	1.047
Adição	33.927	-	20.617	54.545
Depreciação	(5.261)	(269)	(2.917)	(8.447)
Saldo em 30 de junho de 2021	49.118	1.346	23.600	74.063

b. Arrendamentos

	30/06/2021	31/12/2020
Centro de distribuição	58.752	29.599
Escritório administrativo	1.522	1.781
Outros	19.449	357
	79.723	31.737
Circulante	22.139	7.873
Não circulante	57.584	23.864

Demonstrações do resultado

Depreciação do direito de uso	30/06/2021	30/06/2020
Centro de distribuição	(5.261)	(2.919)
Escritório administrativo	(269)	(269)
Outros	(2.917)	(242)
	(8.447)	(3.430)
 Despesas financeiras sobre arrendamentos		
Centro de distribuição	(1.926)	(1.556)
Escritório administrativo	(89)	(116)
Outros	(838)	(23)
	(2.853)	(1.695)

Pagamento de arrendamentos a valor presente

	31/12/2019	Juros	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Reavaliação / combinação de negócios	Adição	30/06/2020
Centro de distribuição	27.461	1.556	(727)	(1.556)	-	-	26.734
Escritório administrativo	4.121	116	(348)	(116)	-	-	3.773
Outros	450	23	(70)	(23)	-	-	380
	32.032	1.695	(1.145)	(1.695)	-	-	30.887
	31/12/2020	Juros	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Reavaliação / combinação de negócios	Adição	30/06/2021
Centro de distribuição	29.599	1.926	(4.775)	(1.926)	-	33.927	58.739
Escritório administrativo	1.781	89	(259)	(89)	-	-	1.522
Outros	357	838	(2.584)	(827)	1.047	20.618	17.208
	31.737	2.853	(7.618)	(2.842)	1.047	54.537	77.469

A taxa incremental de desconto utilizada para calcular o valor presente dos contratos adicionados no período de abril à junho foi a taxa nominal de 7,44% a.a.. A taxa é avaliada a cada novo contrato baseado no custo de captação da Companhia junto aos bancos que ela possui relacionamento.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social em 30 de junho de 2021, seriam os apresentados na coluna "Ofício":

	30/06/2021		
Contas	Registrado	Ofício	% Variação
Passivos de arrendamento	77.469	82.478	7%
Direito de uso residual	71.810	80.987	5%
Despesa financeira	(2.842)	(3.034)	6%
Despesa de depreciação	(8.316)	(9.190)	9%

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	1.332	6	92.667	114.241
Outros fornecedores (ii)	5	-	28.352	46.930
	1.337	6	121.019	161.171

- (i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes a pagar, de acordo com a nota 7.
- (ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação da Companhia, como serviços de TI manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

14 Empréstimos e financiamentos

	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários com garantia (i)	15.968	71.909
Circulante	15.968	30.262
Não circulante	-	41.647

- (i) Empréstimos com garantia de recebíveis da Companhia.

Movimento do saldo

Custo	31/12/2019	Captação	Pagamento principal	Juros	Juros pagos	30/06/2020
Empréstimos	15.833	20.000	(14.525)	363	(342)	21.329
Custo	31/12/2020	Captação	Pagamento principal	Juros	Juros pagos	30/06/2021
Empréstimos	71.909	30.000	(86.599)	6.019	(5.361)	15.968

Termos e condições do saldo de empréstimos são:

	2021	2020
Taxa de juros nominal a.a. (%)	7,55	6,32
Valor de face	16.768	71.909
Maturidade	2021-2022	2021-2023

Informação relacionada a exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na nota explicativa 24.

Covenants não financeiros

Os empréstimos com a Banco do Brasil consideram os seguintes *covenants* operacionais não financeiros que a administração está adimplente até o final do período findo em 30 de junho de 2021:

- Informar ao Banco com antecedência sobre eventuais reestruturações societárias; e
- Manter um relacionamento com o Banco de R\$ 5.000;

15 Provisões para contingências

A Companhia realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica da Companhia.

A avaliação e classificação da probabilidade de perda entre provável, possível e remoto, realizadas com base neste trabalho, determina os casos para os quais as reservas podem ser constituídas, e somente contingências classificadas como prováveis serão atribuídas reservas, em valores considerados necessários para cobrir quaisquer despesas que possam ser incorridas decorrentes do resultado do referido processo.

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	<u>374</u>	<u>960</u>	<u>6.506</u>	<u>7.840</u>
Adições	265	-	85	350
Pagamentos / baixas	<u>(10)</u>	<u>(232)</u>	<u>(210)</u>	<u>(452)</u>
Saldo em 30 de Junho de 2020	<u>629</u>	<u>728</u>	<u>6.381</u>	<u>7.738</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>639</u>	<u>728</u>	<u>6.009</u>	<u>7.376</u>
Adições	933	-	235	1.168
Pagamentos / baixas	<u>(251)</u>	<u>(728)</u>	<u>(852)</u>	<u>(1.831)</u>
Saldo em 30 de Junho de 2021	<u>1.321</u>	<u>-</u>	<u>5.392</u>	<u>6.713</u>

A Companhia calcula a provisão de contingência relacionada a encargos sociais associados ao risco trabalhista.

A Companhia possui ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seu advogado, nos valores de R\$ 2.879 em 30 de junho de 2021 (R\$ 2.284 em 31 de dezembro de 2020).

16 Contas a pagar de combinação de negócios

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020
Contas a pagar de combinação de negócios - Pier 8	-	28.904	28.964
Contas a pagar de combinação de negócios - New Retail (nota 2.1)	30.010	30.010	-
	30.010	58.914	28.964
Circulante	30.010	38.977	6.000
Não circulante	-	19.937	22.964
	30.010	58.914	28.964

Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de contas a pagar pela combinação de negócios é demonstrado abaixo:

Ano	<u>Consolidado</u>
	Valor
2022	38.977
2023	19.937
	58.914

17 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020
ICMS reembolsável ao fornecedor (nota 8)	-	24.202	24.207
Outras contas a pagar	2.071	5.525	2.492
	2.069	29.727	26.699
Circulante	2.071	5.525	54
Não circulante	-	24.202	26.645
	2.071	29.727	26.699

18 Risco sacado à pagar

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Risco sacado à pagar (i)	34.816	-
	34.816	-

- (i) O Grupo firmou contrato junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores a antecipação de seu recebimento. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras. O prazo máximo é de 90 dias com uma taxa média de 0,71% a.m. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2021 a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

Acionista	Ações ordinárias	%
Engadin Investments	29.315.634	12,20%
Flybridge	27.630.536	11,50%
Transcosmos	23.642.101	9,90%
IGVentures	21.191.337	8,80%
Arrow Street	13.499.807	5,60%
E.Bricks	12.516.966	5,20%
Kai Philipp Schoppen	10.275.452	4,30%
Archery Global	7.231.813	3,00%
Outros	94.381.330	39,40%
Total	239.684.976	100,00%

Veja abaixo a movimentação das ações:

	Quantidade de ações		
	31/12/2020	Movimentação (i)	30/06/2021
Total de ações	173.347.807	66.337.169	239.684.976
Total	173.347.807	66.337.169	239.684.976

- (i) Aumento de capital feito em três etapas sendo a primeira de 9.937.919, a segunda de 54.375.000 e a terceira de 2.024.250, conforme detalhado a seguir.

Em 17 de fevereiro de 2021, através de Ata de Assembléia Extraordinária, os acionistas, deliberaram aprovar o aumento de capital social da Companhia de R\$ 81.705 para R\$ 91.643, um aumento portanto de R\$ 9.938, mediante a emissão de 9.937.919 novas ações ordinárias.

Adicionalmente, através de Ata de Assembléia Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia decidiram, por unanimidade, corrigir os termos e condições do aumento capital social aprovado no Instrumento Particular da 1ª Alteração do Contrato Social da Infracommerce CXAS Ltda. (atualmente denominada Infracommerce CXaaS S.A.), tendo em vista que: (a) no item 1.2 constou incorretamente o valor atribuído às quotas contribuídas ao capital social da Companhia correspondente a R\$ 81.705, quando o valor correto era de R\$ 56.376; e (b) não foi mencionado, de forma equivocada, que parte do aumento do capital social era decorrente da capitalização de créditos detidos pela Companhia em face de suas subsidiárias, totalizado em R\$ 5.860.

O registro da oferta pública inicial primária de ações da Companhia foi concedido pela CVM em 30 de abril de 2021, em conformidade com os procedimentos previstos na Instrução CVM 476. Considerando as parcelas primária, a captação total foi de R\$ 870.000, ao preço por ação de R\$16. A negociação das ações da Companhia na B3 teve início em 04 de maio de 2021. O capital social da Companhia era de R\$72.130 até a realização da oferta pública, totalmente subscrito e integralizado, representado por 183.285.726 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. No contexto da oferta primária, a Companhia emitiu 54.375.000 novas ações ordinárias e realizou um aumento de capital bruto de R\$ 870.000 (R\$ 835.200 líquido de taxas, comissões e impostos). Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 942.130, representado por 237.660.726 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Restrita serão destinados para (i) potenciais aquisições estratégicas a fim de expandir sua oferta tecnológica e logística (M&A); (ii) investimentos em capex, pesquisa e desenvolvimento (R&D), e despesas comerciais visando acelerar o seu crescimento orgânico; e (iii) pagamento de dívida.

Adicionalmente, em 07 de junho de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado, mediante a emissão de 2.024.250 novas ações ordinárias, no montante de R\$ 32.388, o qual passará de R\$ 942.130, dividido em 237.660.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 974.518, dividido em 239.684.976 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Os gastos com a referida emissão de ações totalizaram R\$ 45.303 e foram registrados como redutor do capital social. Os custos com transação incorridos na captação de recursos próprios são contabilizados em conta específica redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia registrou na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante negativo de R\$ 329 (R\$ 162 positivo em 30 de junho de 2020), relacionado aos ajustes da conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

20 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Semestre		Trimestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Serviços prestados - Brasil	158.534	147.236	72.203	89.380
Serviços prestados – América latina	48.895	1.971	24.505	1.586
	207.429	149.207	96.708	90.966
Impostos - Brasil	(38.870)	(39.958)	(14.500)	(24.886)
Impostos - América latina	(16.628)	(65)	(3.031)	(34)
Total impostos	(55.498)	(40.023)	(17.531)	(24.920)
Total de receita líquida – Receita de contrato com clientes	151.931	109.184	79.177	66.046

Desagregação da receita:

(em um determinado momento – *at a point in time*)

Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes

150.124 108.847 77.954 65.792

(ao longo do tempo - *overtime*)

Receita com outros serviços

1.807 337 1.223 254

Total **151.931** **109.184** **79.177** **66.046**

21 Custo dos serviços prestados e despesas operacionais

	Semestre			Trimestre		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Salários, encargos sociais e férias	-	(66.150)	(47.158)	-	(34.722)	(25.644)
Serviço de suporte a plataforma	-	(21.994)	(11.135)	-	(12.681)	(7.657)
Serviço de informática	-	(13.554)	(4.653)	-	(6.837)	(2.145)
Custos logísticos	-	(25.805)	(17.050)	-	(14.773)	(10.140)
Depreciação e amortização	(1.089)	(9.057)	(2.967)	(653)	(4.581)	(1.552)
Depreciação de direitos de uso	-	(8.447)	(3.430)	-	(5.329)	(2.287)
Taxa de transações de pagamento	-	(1.774)	(3.048)	-	(1.774)	(3.048)
Embalagens	-	(3.649)	(2.291)	-	(3.649)	(2.291)
Programa de opção de ações (nota 23)	-	(1.121)	(273)	-	(288)	(137)
Serviços de terceiros	(683)	(26.294)	(19.844)	(566)	(15.772)	(16.269)
Aluguéis e condomínios	-	(755)	(1.386)	-	(275)	(1.303)
Despesas de contingências	-	(423)	8	-	(334)	293
Comissões	-	(841)	(739)	-	(280)	(480)
Reavaliação de combinação de negócios (nota 9)	18.624	18.624	-	-	-	-
Outras (despesas) / receitas	(1.632)	613	6.307	(1.413)	6.954	9.581
	15.220	(160.627)	(107.659)	(2.632)	(94.341)	(63.079)
Custo dos serviços prestados	-	(81.904)	(55.836)	-	(42.759)	(33.655)
Despesas comerciais	(227)	(7.849)	(6.747)	(224)	(6.792)	(5.935)
Despesas administrativas	(3.177)	(89.371)	(48.365)	(2.408)	(44.767)	(25.044)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.624	18.498	3.289	-	(23)	1.555
	15.220	(160.627)	(107.659)	(2.632)	(94.341)	(63.079)

22 Resultado financeiro líquido

	Semestre			Trimestre		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Despesas financeiras						
Juros sobre arrendamentos (nota 12)	-	(2.853)	(1.695)	-	(1.828)	(1.638)
Juros sobre empréstimos (nota 14)	-	(6.019)	(363)	-	(5.359)	(287)
Multas	(2)	(634)	(593)	(1)	(301)	(562)
IOF	(175)	(309)	(144)	(113)	(221)	(33)
Despesas bancárias	(228)	(769)	(964)	(2)	(423)	(544)
Taxa de antecipação de recebíveis	-	(516)	(899)	-	(147)	(747)
Outras despesas financeiras	-	(208)	(6.971)	-	(138)	(4.450)
Ajuste a valor presente	-	(190)	-	-	(92)	-
Despesa de variação cambial	-	(552)	(1.455)	1.241	782	1.645
	(405)	(12.050)	(13.084)	1.125	(7.727)	(6.616)
Receitas financeiras						
Receita de juros	-	10	-	-	-	-
Descontos obtidos	-	607	38	-	449	38
Receita com aplicações financeiras	2.745	4.507	207	2.745	4.403	201
Outras receitas financeiras	-	247	109	-	148	109
Receita de variação cambial	2.924	4.330	3	2.924	2.998	2
	5.669	9.701	357	5.669	7.998	350
Resultado financeiro líquido	5.264	(2.349)	(12.727)	6.794	271	(6.266)

23 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculadas nas alíquotas previstas na legislação tributária de cada uma das empresas da Companhia para os períodos encerrados em 30 de junho de 2021 e 2020, são apresentadas da seguinte forma:

	Semestre			Trimestre		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(10.797)	(10.797)	(11.048)	(14.664)	(14.664)	(3.172)
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	3.671	3.671	3.756	4.986	4.986	1.078
Efeito do imposto em:						
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	135	(104)	-	49	(86)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	1.128	(10.100)	621	1.910	(4.890)	75
Equivalência patrimonial	(10.761)	53	52	(6.526)	21	43
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	6.332	6.332	(4.325)	-	-	(1.110)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	370	91	-	370	166	-
Aliquota efetiva	(3%)	(1%)	0%	(3%)	(1%)	0%

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	31/12/2020	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/06/2021
Prejuízo Fiscal Acumulado	27.057	6.458	33.515
(-) Parcela Não Reconhecida	(27.057)	(6.458)	(33.515)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia se encontra em um estágio de constante crescimento, demandando uma série de investimentos necessários para sustentar esse perfil, o que acreditamos poder comprometer a geração de lucro no curto prazo. Nesse sentido, nos últimos anos, a Companhia privilegiou a criação de bases que entende serem necessárias para tal crescimento, visando obter resultados positivos por meio da realização de lucros tributáveis futuramente. No entanto, mesmo nesse cenário, a Companhia entende não ter atingido ainda todos os requerimentos do CPC 32 / IAS 12 para reconhecimento dos impostos diferidos ativos.

24 Instrumentos financeiros

A Companhia tem operações de instrumentos financeiros. Esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias operacionais e controles internos com o objetivo de garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas pela gestão da Companhia.

A Companhia possui uma *put option* oriunda do contrato de compra no valor de R\$ 50.938, esse instrumento foi calculado utilizando as premissas apresentadas na nota explicativa 2.1.ii e fez parte da Combinação de negócios antecipada da New Retail.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e processos de medição e gestão de riscos.

		30/06/2021		31/12/2020	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Categorias de instrumentos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	757.251	757.251	67.250	67.250
Contas a receber	Custo Amortizado	142.376	142.376	99.804	99.804
Adiantamentos a fornecedores	Custo Amortizado	38.197	38.197	38.241	38.241
Outras contas a receber	Custo Amortizado	7.276	7.276	6.600	6.600
Total		945.100	945.100	211.895	211.895

Categorias de instrumentos financeiros	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fornecedores	121.019	121.019	161.171	161.171
Risco sacado	34.816	34.816	-	-
Adiantamentos de clientes	9	9	843	843
Empréstimos e financiamentos	15.968	15.968	71.909	71.909
Arrendamentos	79.723	79.723	31.737	31.737
Contas a pagar pela combinação de negócios	VJR	58.914	28.964	28.964
Outras contas a pagar	Outros Passivos Financeiros	29.727	26.699	26.699
Total	340.176	340.176	321.323	321.323

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas demonstrações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa com desconto para medição.
- **Nível 3** - Técnicas de avaliação para as quais o menor e significativo nível de informação para medir o valor justo é inobservável.

A medição dos ativos e passivos da Companhia é demonstrada abaixo:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	30/06/2021	31/12/2020	Nível
Contas a pagar pela combinação de negócios (i)	VJR	16.898	10.964	3
Instrumentos financeiros - <i>Put option</i> (ii)	VJR	50.938	-	3
Total		67.836	10.964	

- (i) Refere-se a valorização pelo valor justo da parcela variável (contraprestação contingente) da combinação de negócios, conforme nota explicativa 2.1.i.

A avaliação da contraprestação contingente a pagar considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando os cenários prováveis para previsão de receita e EBITDA, o valor a ser pago em cada cenário e a probabilidade de cada cenário. Os inputs significativos inobserváveis são a previsão para a taxa de crescimento anual da receita, a previsão para a margem EBITDA e a taxa de desconto ajustada ao risco de 10,67%.

- (ii) Refere-se a valorização pelo valor justo da *put option* da combinação de negócios, conforme nota explicativa 2.1.ii.

A mensuração da *put option* foi baseada na aplicação de um múltiplo estimado a ser aplicado sobre a receita líquida projetada da New Retail. Sobre o valor obtido, será aplicado um desconto do múltiplo de receita líquida do *put option*, que começa em 30% e decresce ao longo dos anos até o patamar de 20%. O desconto da *put option* pode variar em função de algumas variáveis, como crescimento da receita líquida e margem EBIT (ambos indicadores da New Retail).

Análise de Sensibilidade – Valor justo – Nível 3

Para os valores justos da consideração contingente, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas de *earn out*, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$3.500 ou um efeito de diminuição de R\$3.000.

Para os valores justos do *put option*, mudanças razoavelmente possíveis na data de relatórios relacionadas às métricas e premissas utilizadas, mantendo outros insumos constantes, teriam e aumentariam o efeito de R\$ 14.092 ou um efeito de diminuição de R\$14.061

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Saldo	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
Fornecedores	121.019	121.019	-	-	121.019
Risco sacado	34.816	34.816	-	-	34.816
Adiantamento de clientes	9	9	-	-	9
Empréstimos e financiamentos	15.968	16.518	-	-	16.518
Arrendamentos	79.723	22.745	39.763	18.675	81.183
Contas a pagar pela combinação de negócios	58.914	39.461	21.060	-	60.521
Outras contas a pagar	29.727	5.525	24.202	-	29.727
	340.176	229.801	95.962	18.675	344.438

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

- **Risco de crédito:** Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 757.251 em 30 de junho de 2021 (R\$ 67.250 em 31 de dezembro de 2020).

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 142.376 em 30 de junho de 2021 (R\$ 99.804 em 31 de dezembro de 2020). Em 30 de junho de 2021, a Companhia não havia reconhecido uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros, considerando que a taxa de perda histórica é insignificante, não se espera inadimplência financeira significativa e não se espera perdas baseadas no modelo de negócio da Companhia.

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a nota 6, os recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem que pagar, ou não reembolsar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, o modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

- **Risco de taxa de juros:** a Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2021, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável e cenários de variação de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável das taxas de juros foram medidos utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 4,15%. Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	30/06/2021	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento de 25%	Cenário III - Aumento de 50%	Cenário II - Redução de 25%	Cenário III - Redução de 50%
Aplicação financeira	749.914	Redução	31.121	38.902	46.682	23.341	15.561
Empréstimos (i)	(15.968)	Aumento	(663)	(828)	(994)	(497)	(331)
Impacto no resultado	733.946		30.458	38.073	45.688	22.844	15.229

- **Risco de moeda:** O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da New Retail.

A Companhia apresentou um total de R\$ 30.010 (USD 6.000 mil) de passivos em moeda estrangeira no final do período de 2021.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 30 de julho de 2021. Definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,2000, variando no cenário II e III com um aumento/redução de 0,30 e 0,80, respectivamente.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas de estresse conforme cenários abaixo.

Análise de sensibilidade - moeda	30/06/2021	Risco	Cenário I				
			– Provável	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
Contas a pagar de combinação de negócios (i)	(30.010)	Aumento	(31.200)	(33.000)	(36.000)	(29.400)	(26.400)
Impacto no resultado	-		(1.190)	(2.990)	(5.990)	610	3.610

(i) Saldo referente a parcela a pagar para aos acionista da New Retail.

25 Partes relacionadas

a. Controladora

	30/06/2021	31/12/2020
IFC Ltda	23.581	-
	23.581	-

Os mútuos entre as empresas do grupo são firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa variável de juros ficando entre 1% e 2% a.a. e o prazo dos contratos dos mútuos são de 1 ano, sendo renovados automaticamente. A despesa no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 38.

b. Consolidado

	31/12/2020
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.492
Aporte de capital na incorporação (nota 1.1)	(5.860)
Liquidação pós incorporação (nota 1.1)	(2.632)
Saldo em 30 de junho de 2021	-

Remuneração da administração

Em junho de 2021, a remuneração da Administração foi de R\$ 6.517 (R\$ 3.424 em 30 de junho de 2020) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	30/06/2021	30/06/2020
Salários	4.676	2.370
Benefícios de curto prazo	667	342
Benefícios de extinção do contrato	123	63
Remuneração variável	1.051	649
	6.517	3.424

26 Prejuízo por ação

A tabela abaixo mostra o detalhe do cálculo do prejuízo por ação:

	Semestre			Trimestre		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo do período	(10.797)	(10.797)	(11.048)	(14.664)	(14.664)	(3.172)
Média ponderada de ações ordinárias (i)	239.685	239.685	239.685	239.685	239.685	239.685
Lucro (prejuízo) por ação	(0,04505)	(0,04505)	(0,04609)	(0,06118)	(0,06118)	(0,01323)

(ii) O lucro (prejuízo) por ação apresentado acima foi calculado utilizando o capital social da Companhia na data dessas demonstrações financeiras intermediárias após a reestruturação e considerando a emissão de ações conforme divulgado na nota 19 – como se as 239.685 ações tivessem existido durante todos os períodos apresentados.

27 Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração do Grupo, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercida após o período de 12 meses de serviço contínuo e; (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações podem ser exercidas à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

O movimento das opções de ações durante 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020 é mostrado abaixo:

	2020	
	Números de opções	Média ponderada do preço de exercício
Saldo em 01 de janeiro	27.387	197
Emitidas durante o período	7.616	400
Saldo em 30 de junho	35.003	324

Em 30 de junho de 2021 e 2020, foi reconhecido uma despesa de pagamento baseada em ações de R\$ 1.121 e R\$ 273, respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos do Grupo. Não aconteceram outorgas no período findo em 30 de junho de 2021.

O valor justo das opções de ações para o período até 30 de junho de 2020 foi calculado utilizando o modelo Black & Scholes, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
01/01/2020	7.616	USD 400	USD 306	30%	2,57%

28 Segmentos operacionais

Ao verificar o desempenho operacional da Companhia e alocar recursos, o principal tomador de decisões operacionais da Companhia (“CODM”), que é o Diretor-Presidente da Companhia (“CEO”) e o Conselho de Administração (“CA”), avaliam itens selecionados na demonstração do resultado e do resultado abrangente.

O CODM considera todo o Grupo como um único segmento operacional reportável, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. O CODM analisa dados financeiros relevantes para todas as subsidiárias. As informações desagregadas somente são revisadas no nível da receita sem detalhes correspondentes em qualquer nível de margem ou lucratividade.

A nota explicativa 20 apresenta a abertura da receita líquida entre Brasil e América Latina (região).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020, a Companhia apresentava a seguinte representatividade de clientes sobre a receita líquida:

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 38% e 31% da receita líquida, respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

29 Eventos subsequentes

a. **Aquisição Summa Solutions**

Em 15 de julho de 2021, a subsidiária New Retail adquiriu 100% das ações da Summa Solutions S.R.L. e Sigurd SAPI de CV, em conjunto “Summa”.

A Summa é uma empresa de desenvolvimento de software que possui uma plataforma de Seller Center, localizada na Argentina e no México, com *expertise* em implementação de projetos complexos de e-commerce e digitalização de larga escala na América Latina. A Summa conta com mais de 120 desenvolvedores em sua equipe com experiência em implementação e que atuaram em mais de 300 projetos de e-commerce na região.

A aquisição proporciona ao Grupo maior escala na América Latina, sinergias de custos e receitas e acesso a uma base de clientes. O Grupo entende que o *core business* da Summa e do Grupo são agregadores, aumentando a malha de serviços e tendo sinergia entre os negócios.

O preço fixo de aquisição foi de USD 9.000 mil (equivalente a R\$ 45.810), a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, conforme demonstrado a seguir:

- (i) USD 2.765 mil (equivalente a R\$ 14.074) pago na data do fechamento da operação;
- (ii) USD 2.000 mil (equivalente a R\$ 10.180) como nota promissória conversível em ações da subsidiária New Retail;
- (iii) USD 2.765 mil (equivalente a R\$ 14.074) a ser pago em 15 de junho de 2022; e
- (iv) USD 1.470 mil (equivalente a R\$ 7.482) a ser pago em 15 de junho de 2023.

A Companhia está avaliando os efeitos dos ativos identificados e passivos assumidos, bem como o ágio preliminar, e divulgará os efeitos da transação nas próximas informações financeiras intermediárias.

b. **Aumento de capital**

Em 30 de julho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 3.752 mediante emissão de 3.315 mil novas ações ordinárias, ao preço médio de aproximadamente R\$ 1,13, observadas as condições do Plano de Opções de Compra, aplicáveis aos respectivos beneficiários.

c. **Aquisição Tatix**

Em 05 de agosto de 2021 a Companhia anunciou através de comunicado ao mercado a aquisição, por meio da sua subsidiária IFC Ltda., de 100% das ações da Tatix Comércio e participações Ltda., “Tatix”. Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a operação com o pagamento dos valores acordados em contrato.

A Tatix traz ao ecossistema da Infracommerce soluções tecnológicas avançadas como um exclusivo sistema proprietário, que suporta projetos de *omnichannel* e permite o processo de “uberização” na escolha da revenda para atendimento, e um *Seller Center* para facilitar a interação dos revendedores participantes do canal através de um *front-end* simplificado, gestão de conteúdo de produtos e controle financeiro consolidado.

Um dos principais players de e-commerce do Brasil, a Tatix tem grande experiência em conexão com *marketplaces* e ferramentas de venda, que são complementares às da Infracommerce. A base de clientes qualificada da Tatix engloba 42 marcas como Sky, Mondelez, Uber, Ambev, Reckitt e Vivo.

O preço fixo de aquisição foi de R\$ 124.000, a ser liquidado nos termos e condições constantes do instrumento de aquisição, conforme demonstrado a seguir:

- (i) R\$ 79.000 pago na data da conclusão da operação;
- (ii) R\$ 45.000 a ser pago em até 90 dias após a data do fechamento;

Os acionistas, que são executivos da Tatix, continuarão participando da gestão das operações e terão direito a um valor adicional variável (*earn-out*) de acordo com o desempenho da Tatix de setembro de 2021 até junho de 2022, que dependerá diretamente da receita da Tatix e está previsto entre R\$ 5.000 e R\$ 36.000. O valor justo desta contraprestação contingente, bem como os efeitos dos ativos identificados, passivos assumidos e o ágio preliminar, estão sendo avaliados pela Companhia e os efeitos da transação serão divulgados nas próximas informações financeiras intermediárias.

* * *

Diretoria executiva

Kai Schoppen
CEO

Raffael Quintas
CFO

Bruno Marques
Contador
CRC: SP-331607/O-1